ANNO LXII — NUMERO [illegible] [illegible] DE SETEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Setembro, ás 5 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 10 minutos, pelo cabo submarino).

O conselheiro Theodoro Machado, tratando hoje da 3.ª discussão da receita geral do imperio, pronunciou um importante discurso.

S. Exc. fallou relativamente á situação financeira do imperio e das provincias e especialmente, sobre os impostos da provincia de Pernambuco, tendo sido apoiado pela deputação da mesma provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SOFIA, 7 de Setembro.

O governo bulgaro scientificou a Russia de que o principe de Battenberg addicará, e na mesma communicação pede ao governo do Czar que salvaguarde a autonomia da Bulgaria e dos interesses do paiz em geral.

S. PETERSBURGO, 7 de Setembro.

O governo russo respondeu ao governo bulgaro que procederá segundo os acontecimentos supervenientes, mas que, em em todo caso, aceita a autonomia da Bulgaria.

BERLIM, 8 de Setembro.

A abertura do parlamento allemão effectuar-se-ha em 16 do corrente.

SOFIA, 8 de Setembro.

O principe de Battenberg abdicou e já sahio de Sofia.

Stamboulow, Moutkourow e Karavelow foram nomeados regentes do principado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO IV

AGUA—HUMIDADE

(*Continuação*)

Agua potavel—Chama se *agua potavel* a que pela sua composição e mais qualidades, póde ser usada como bebida ordinaria. Deve ter os seguintes caracteres: ser limpida, não ter cheiro, ter um sabor agradavel, ser leve, ser fresca no verão e não muito fria no inverno, dissolver o sabão sem formar grumos, cozer bem os legumes, não conter materias organicas e possuir em dissolução uma quantidade conveniente de ar, de acido carbonico e de substancias mineraes.

A *Agua destillada*, a qual pela destillação é privada de todas substancias extranhas, é agradavel ao paladar,—e, exposta á atmosphera por algum tempo, principalmente se a agitarmos, fica sufficientemente arejada. Os modernos aperfeiçoamentos dos apparelhos destillatarios permittem que se aproveite a agua do mar para bebida nas longas viagens. O uso da agua destillada torna-se necessario nas localidades em que é impossivel obter-se a potavel; mas elle é prejudicial para se seguir constantemente, porque o organismo tem necessidade das substancias extranhas que a agua potavel contém.

As *aguas estagnadas* são inconvenientes para a alimentação, porque conteem grandes quantidades de materia organica, quasi sempre em decomposição, o que é altamente nocivo. O mesmo póde dizer-se da agua dos lagos. Taes aguas, quando houver necessidade indispensavel de se usarem, devem ser filtradas, corregidas com alumen (5 centigrammas por litro), temperadas com vinho ou alcool, ou—e isso será o melhor—fervidas.

As *aguas devidas á fusão do gelo* tambem não convém, porque não são sufficientemente mineralisadas e arejadas; são de digestão difficil e provocam incommodos gastricos e intestinaes.

As *aguas da chuva* são verdadeiras aguas destilladas. Recolhidas antes de tocarem o solo, são bastante puras. As primeiras que cahem conteem geralmente muita materia organica, da que estava suspensa na atmosphera e que ellas precipitaram. Para que possam ser bem digeridas e sejam usadas sem inconveniente, devem juntar-se-lhes os saes que lhes faltam. Comtudo em Vienna d'Austria, em Constantinopla e em Cadix faz-se uso commum destas aguas, sem se lhes reconhecerem desvantagens.

As *aguas dos poços* variam em qualidades, segundo as suas origens e as camadas de terreno que teem atravessado. Teem quasi todas em dissolução grandes quantidades de materias inorganicas, que [illegible] inconveniente.

As *aguas das nascentes* são geralmente aguas potaveis de boa qualidade, quando as camadas do solo que têem percorrido lhes não produziram alteração. São as que devem ser preferidas para o abastecimento das povoações. Manteem uma temperatura e uma composição constantes; durante o trajecto tem-se-lhes incorporado uma sufficiente quantidade de ar; e estão menos sujeitas ás causas de impureza que alteram as dos rios e das ribeiras.

As *aguas dos rios e das ribeiras* são excellentes, emquanto não teem recebido no seu leito as impurezas provenientes das suas margens. A' medida que as industrias se vão desenvolvendo, estas aguas atravessando os grandes centros de população e de trabalho, vão-se tornando cada vez menos puras, porque, conservando-se constante a sua massa, vai pelo contrario augmentando successivamente a quantidade de materias extranhas que recebem.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Por decreto de 28 de Agosto foram promovidos na arma de inafntaria os officiaes abaixo declarados:

2º batalhão. A capitão, o tenente Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, para a 5ª companhia, por estudos.

3º batalhão,—A major graduado, o capitão Manoel José Fernandes Ribeiro.

4º batalhão. —A capitão, o tenente João de Almeida Senna, para a 3ª companhia, por antiguidade.

14º batalhão.—A coronel commandante, o coronel graduado Frederico Christiano Buys, por antiguidade.

18º batalhão. —A capitão, o tenente Porfirio Francisco Rosa, para a 6ª companhia, por antiguidade.

19º batalhão.—A tenentes da arma, os alferes Augusto Cesar Gaspar, por antiguidade; Olivio Hermano Cardoso, idem; Francisco de Paula Rodrigues Barcellos Filho, por estudos; Antonio Caetano da Silva Junior, idem.

For decretos da mesma data foram transferidos: para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o capitão do 7º batalhão de infantaria, Joaquim Cardoso de Aguiar, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

Para a 1ª companhia de infantaria, o capitão do 18º da mesma arma Floresmundo Collatino dos Reis Araujo Góes.

Para a arma de infantaria, nos termos do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de Setembro de 1861, e conforme pedio, o alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira Leopoldo José Ortiz da Silva.

Tiveram ordem de continuar aggregados até findar o anno, o capitão de cavallaria Delfino Albino Gonçalves e o tenente da mesma arma Cesario dos Anjos Graça.

Foram transferidos do 8º batalhão de infantaria para o 20º da mesma arma o alferes Arthur Adacto Pereira de Mello, e do 5º regimento de cavallaria para o 2º da mesma arma José Joaquim Caxias.

Apresentou-se ao quartel general o alferes de cavallaria Ceopoldo José Ortiz da Silva, vindo do sul: ficou addido ao 16º batalhão de infantaria.

Permittio-se que o capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Germano Antenor de Araujo, em viagem do Piauhy para as Alagoas, demore-se um mez no Ceará, attento o resultado da inspecção de saude a que foi submettido.

Mandou-se submetter á inspecção de saude a que foi submettido.

Mandou-se submetter á inspecção de saude o alferes do 10º batalhão de infantaria Myrtharistides Fortuna.

O capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Vicente Antonio do Espirito Santo, apresentou na repartição do ajudante general certidão passada pela secretaria da faculdade de direito do Recife, da qual consta que a 5 de Novembro de 1885 foi-lhe conferido o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Em inspecção de saude, os capitães do 2º de infantaria Antonio Francisco de Mello, e do 18º Antonio José da Silva Viveiros, foram julgados incapazes do serviço do exercito.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 28 de Agosto foi nomeado José da Fonseca e Silva para o lugar de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

Ministerio do Imperio

Foi perdoada a Antonio José Dourado da Silva a penna de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que estava condemnado pelo juiz de direito da commarca do Limoeiro, na provincia de Pernambuco, por crime da injurias verbaes.

Foi nomeado praticante do Observatorio Astronomico o 2º tenente de artilharia bacharel João do Rego Barros.

Ministerio da Agricultura

Foram nomeados para a estrada de ferro D Pedro II: fiel de 2ª classe o auxiliar Francisco Manços Leal Vallim; auxiliar Domingos Mattarana, e despachante Joaquim Vieira do Couto.

Foi exonerado do commando da canhoneira *Lamego* o capitão-tenente José Marques Mancebo.

Foram nomeados para embarcarem na flotilha do Alto-Uruguay o 1º tenente João Antonio de Miranda Nielsen; na canhoneira *Lamego*, Raymundo José Ferreira do Valle; no cruzador *Primeiro de Março* o machinista de 3ª classe Manoel da Silva Netto, e na corveta *Nitherohy* o de 4ª classe José Basilio Alves Pinna.

Tiveram ordem de desembarcar do cruzador *Trajano* o 2º tenente Raymundo José Ferreira do valle e do *Purú's* o 1º tenente João Antonio de Miranda Nielsen.

Tiveram ordem de passar para o cruzador *Trajano*: do encouraçado *Solimões* 10 imperiaes marinheiros e 8 foguistas contratados; do encouraçado *Sête de Setembro*; imperiaes marinheiros e 3 foguistas contratados; do encouraçado *Javary* 5 imperiaes marinheiros; e do vapor *Purú's* 1 paticante de machinista.

Do encouraçado *Aquidabam* para o *Solimões* vão passar 2 guardas-marinha, e do encouraçado *Solimões* para o cruzador *Guanabara* 1 official.

Foram promovidos a mestres do corpo de officiaes-marinheiros da armada da 1ª classe o da 2ª Bellarmino Pereira do Rosario' e da 2ª classe os guardiães Nephtali Alves da Silva. Liberato José Rodrigues e Antonio Vieira.

Foi nomeado commandante da canhoneira *Lamego* o 1º tenente José Manoel Pereira de Sampaio.

Permittio-se que o imperial marinheiro de 1ª classe, João Francisco de Almeida, preste exame para ser admittido no corpo de officiaes marinheiros.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1886

Anna Amalia Barbosa da Silva. Concedo.

Antonio Simões de Almeida.—Informe o Sr. inspector do Shesouro Provincial.

Caetane Ignacio de Medeiros Rego.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Cosme José Barbosa.—Sim pagando as comedorias.

Dalvino da Fonseca Lyra.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.—Concedo, na fórma da lei.

Gonçalo Attico Lima.—Encaminhe-se.

Horacio Barbato Accioly.—Dê-se.

João José da Silva.—Informe o Sr. commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Indeferido, em vista do parecer da junta medica provincial.

Joaquim Pedro Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de Policia.

Pacifico Paulino Malaquias,—Concedo, sendo a aula gratuita; e não tendo o supplicante no futuro direito a indemnisação alguma.

Severino Lyra.—Sim.

Silella Pereira da Silva.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Vicente Ferreira Honorato.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao director do Presidio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 9 de Setembro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 881. —Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos tres ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' minha ordem, Joaquim Cordeiro do Rego, remettido pelo delegado do termo de Olinda, como alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Eduardo Monteiro, por embriaguez, Jolien Jansen, á requisição do consul da Suecia; Manoel Luiz de França e Prudencio dos Santos Costa, por uso de armas defezas.

A' ordem do de Santo Antonio, João Joaquim Fernandes, Ladislão de Freitas Albuquerque, Francisco Pereira de Souza, Manoel Francisco dos Santos, José de Barros Lima, Manoel, conhecido por Garrote, Salustiano Vieira de Alcantara e Tranquillino Francisco dos Santos, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Antonio de Paula, por disturbios e uso de armas defezas; Francisco de Salles Cavalcanti, por disturbios; Manoel Theodoro das Chagas, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital; e João Alves dos Santos, por disturbios, á minha disposição.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco José de Lima, Francisco Leonardo de Paula e Silva, Francisco Xavier do Rego, Silvino Francisco da Silva, Placido José Antonio, Severiano Venancio, José Antonio dos Anjos e João Severino dos Santos, por uso de armas defezas; Raphael Tavares dos Santos e Silva, Raphael Felippe Nery e Antonio Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Bernardino Romão dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Antonio Francisco do Nascimento, por disturbios e uso de armas defezas.

No dia 7:

A' minha ordem, Manoel dos Reis de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Lourenço Garcia, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Antonio do Sacramento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Joaquim Dionizio, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Afogados, Joaquim Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Eduardo, escravo do Visconde da Silva Loyo, por crime de rapto, á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

No dia 8:

A' minha ordem, Joaquim Gonçalves, vindo da Victoria como alienado, afim de ter destino para o Asylo da Tamarineira, João de tal, João José Pereira, Manoel Felippe Eneas, Vicente de tal e Manoel Antonio Bezerra, vindos de Agua-Preta como criminosos.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Belmiro de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Galdino José da Silva e Luiz Francisco Domingues da Silva, á minha disposição; Bertholino Lopes de Souza, por embriaguez; Antonio Joaquim de Sant'Anna e Manoel Ferreira da Silva, por uso de arma defesa.

A' ordem do de Santo Antonio, Silvestre Ribeiro de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maximiano Pereira da Cunha, por disturbios.

— Na madrugada de 6 do corrente foram os larapios á casa em que reside D. Isabel Egydia Poggi de Figueiredo, no 1º districto do Poço da Panella, e arrombando a porta do oitão que deita para a sala de jantar, ahi penetraram e abriram diversos bahús, d'onde tiraram 4 anneis com brilhantes, sendo um delles com brilhante grande circulado de outros pequenos; 1 dito de ouro com cabello; 1 dito com pedras e a lettra E; uma roseta de ouro com 1 brilhante no centro e nas pontas, bastante pequenos, formando uma estrella; 1 trancelim grande com passador esmaltado de azul, para relogio; 1 apparelho composto de uma pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete com pedras, tudo de ouro, com a firma I. E. P. F.; uma pulseira de ouro, fita larga, simples; uma medalha grande, de ouro, com 1 diamante; 1 cacho de cabello louro, encastoado em ouro; 1 par de brincos pequenos, com perolas e sem os pingentes; uma salva grande de prata; 12 colheres grandes, de prata, para sôpa; 14 ditas pequenas, de prata para chá; uma caixa de tartaruga com frisos de ouro, para rapé; 2 chapéos novos, enfeitados de encarnado, para senhora; 2 ditos de feltro liso, para menina; 2 cortes de vestido de cretone branco com listras rôxo-claras; 2 ditos de fustão, sendo 1 com listras pardas e outro côr de rosa; uma e meia peça de madapolão fino; 1 casaco de merinó preto enfeitado de vidrilho preto; uma caixinha de madreperola, contendo 20$000 em sedulas e diversas moedinhas de prata; uma caixinha de estampa, contendo frascos com extractos; uma caixinha com argola de latão, para chá; 1 leque; 1 botão de ouro com esmalte azul e as iniciaes M. A. F.; diversos pedaços de madapolão; porção de labyrintho para fronha; diversas peças de ouro, pequenas e quebradas, e algumas peças de babados bordados, entremeios, rendas, bicos e talhos de crochet para camisa.

O subdelegado do districto fez a competente vistoria e procedeu á diversas diligencias para descobrimento dos autores do crime.

— Hontem, á 1 hora e 3/4 da tarde, quando passava pela rua do Barão da Victoria o guarda n. 11 conduzindo o preso de nome José Francisco Gomes Cardeal, um individuo, cujo nome ignora-se, agarrou-o inesperadamente, emquanto o preso o desarmava.

Aos apitos de alarma acudiram algumas praças que se achavam de ponto nas immediações, as quaes, com bastante esforço conseguiram manter a ordem, que já estava sendo perturbada por diversor paisanos improvisados em defensores do preso.

Foi mister os guardas lançarem mão do gráo de força maior, para a dispersão dos paisanos, do que resultou sahirem levemente feridos os de ns. 5, 11 e 28.

O aggressor, aproveitando-se da confusão, poz-se em fuga, sendo o preso recolhido na Casa de Detenção.

— No dia 4 do corrente, á 1 hora da tarde, o trem da via ferrea de Caxangá, que parte da estação do Monteiro para a de Pedra Mole, ao chegar á curva que fica além da taverna n. 1 do Monteiro, apanhou a D. Henriqueta Galvão, a quem atirou no chão, passando a roda da machina sobre o pé esquerdo.

A referida senhora ficou com o pé bastante maltratado, sendo dous dedos esmagados.

Informa-me o subdelegado do districto que nenhuma culpabilidade houve da parte do machinista, que tendo apitado e mesmo gritado para que a senhora se affastasse, parou o trem, com bastante esforço, na occasião em que não era mais possivel evitar o choque.

— Communicou-me o delegado do termo de Leodina, que no dia 9 do mez findo e no lugar denominado Tucumtú, quatro leguas distante da villa de Floresta, um individuo conhecido por —João Tenente—disparara um tiro de emboscada na praça de policia de nome José Alves Vianna, que seguia destacada para Petrolina.

A praça foi ferida nas costas por um caroço de chumbo, empregando-se os demais no capote e na parte inferior da carabina, que contuzia, e ficou inutilisada.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

— Ante-hontem, ás 11 horas da noite e no districto da Magdalena, o individuo de nome Amaro Joaquim de Aquino travando-se de razões com Antonio Gomes da Silva, vigia da curva da Torre, resultou sahir ferido levemente no olho esquerdo, em razão de uma garrafa que lhe atirara Manoel Gomes da Silva, filho do dito Antonio Gomes.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu se nos ulteriores termos da lei.

— Pelo subdelegado do districto da Magdalena foram remettidas a esta repartição duas facas de ponta e um punhal, tomados a individuos desordeiros.

— O cidadão Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão assumio em data de 5 do corrente, na qualidade de 1º supplente, o exercicio da delegacia do termo de Nazareth.

— Tambem no dia 16 do mez findo assumio o alferes do corpo de policia, José Felippe Gomes Junior, o exercicio do cargo de delegado do termo de Leopoldina.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia, —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1886

Noticias do sul do imperio

O vapor francez *Ville de Ceará*, entrado ante-hontem, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na respectiva secção:

S. Pedro do Rio Grande do Sul

Datas até 26 de Agosto.

O *Artista* publica o seguinte:

« Horacio Gonçalves da Silva, carroceiro, casado, com 38 annos de idade, foi preso no dia 16 do corrente e recolhido ao quartel da força policial da capital, onde esteve incommunicavel.

« Attribuia-se a Horacio o desencaminho de uma mala vinda na vespera pelo vapor da Margem Interrogado sobre o facto, negou que tivesse culpa ou coparticipação no mesmo. A policia, porém, que não queria abandonar o infeliz sem tentar todos os recursos para arrancar-lhe a confissão de um crime que não proticára, conduzio-o para um porão no mesmo edificio onde está aquartellada a força.

« Ahi puzeram-lhe em torno da cabeça um instrumento com o qual a comprimiram, dando Horacio gritos de dôr. A tudo respondiam-lhe que confessasse o crime.

« Horacio, innocente em tudo, nada tinha a confessar. Os barbaros executores da ordem da autoridade, porém, é que não desanimaram.

« Pelo contrario, foram apertando mais e mais o torniquete em torno da cabeça do infeliz até que este perdesse completamente os sentidos!

« Quando viram que o homem estava perdido, retiraram-lhe o instrumento da cabeça e foi recolhido ao xadrez, sempre sem sentidos.

« Chegada a noite o subdelegado do 1.º districto mandou levar Horacio para a Santa Casa de Misericordia, na qual foi recolhido moribundo, com o rosto e cabeça deformados pela inchação, e sem dar accordo de si, morrendo pouco depois.

« No dia 20 fez-se a autopsia e os peritos declararam que a causa da morte fôra *meningo encephalite.* »

O mesmo jornal refere outro facto que diz terse dado tambem na capital:

« Ernesto de Carvalho Oliveira, moço de 22 annos de idade, de bonito aspecto e boa compleição physica, foi recolhido morto á Santa Casa de Misericordia no dia 1.º de Julho proximo passado, e sepultado no mesmo dia por ordem da autoridade.

« Este moço entrou para a Misericordia e foi inhumado como suicida, segundo declaração do subdelegado do 2.º districto, um tal Augusto Becker.

« Fez-se tambem o exame cadaverico e segundo o mesmo jornal delle resultou a convicção de que não houvera suicidio, mas sim assassinato, indicando-se Francisco do Nascimento como autor do crime. »

— No 6.º districto de Bagé foi ferido gravemente o Sr. Franklin Xavier de Moraes, pelo seu irmão Lafayete Xavier de Moraes, que lhe disparou um tiro de pistola.

Franklin mesmo depois de ferido, deu dous tiros em Lafayete, que erraram o alvo.

— De Sant'Anna do Livramento fugio o Sr. Manoel Luiz Osorio Junior, a quem o Tribunal da Relação mandou submetter a novo julgamento perante o jury.

— Em D. Pedrito começou a inquirição de testemunhas no processo instaurado pelo juiz municipal do termo, Sr. Dr. Basilio Ribeiro Dantas, contra José Manoel Firpo, administrador da mesa de rendas geraes daquella villa, indiciado em crime de estellionato.

— Pelo juiz de direito foi negada a ordem preventiva de *habeas-corpus* que o Sr. Firpo requerêra, em vista de estar ameaçado de prisão.

— Falleceram: em Bagé, o fazendeiro Manoel José da Rosa; no Livramento, o Sr. Manoel Balduino Boldeo; na villa do Triumpho, Nicoláo Raineri; e na capital, o adjunto do professor do Arsenal de Guerra José Pereira Lisbôa e o antigo solicitador e actual delegado de policia João Pereira Maciel.

Paraná

Datas até 24 de Agosto.

— O *Dezenove de Dezembro* de 24 diz o seguinte:

« A folha official, em sua edição de hoje, noticia o incidente que acaba de dar-se na via-ferrea, o que determinou a baldeação de mercadorias, na rampa do morro no kilometro 65, onde se produzio uma nova fenda.

« O director da estrada, em officio de 21 do corrente, dirigido ao Dr. engenheiro fiscal, diz que depois da passagem do S, 1 na ponte provisoria do kil. 65, cahio sobre ella uma pedra de 0m,25 de diametro, mais ou menos, causando algum damno n'uma travessa, escapando de ser victima o carpinteiro Ferreira, que alli se achava trabalhando, continuando a cahir pedrinhas de tempo em tempo, o que significa que « a rampa em cima da ponte não está segura », como se sabe que nunca esteve, o que torna a passagem sempre perigosa nesse ponto em dias de chuva.

Declara, por fim, que não assume a responsabilidade por esses acontecimentos, por isso que é impossivel prever a queda dessas pedras, estando todo o morro na rampa composta de pedras soltas fracamente ligadas com outras, e já durante mezes expostas á acção da atmosphera. »

Segundo a dita folha, partiram ás 7 horas da manhã em trem expresso para o lugar indicado, S. Exc o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, Dr. engenheiro fiscal e director da companhia.

Rio de Janeiro

Datas até 1º de Setembro.

— No senado em sessão de 31 de Agosto, foi lido o decreto prorogando as sessões do corpo legislativo até 15 de Setembro do corrente anno.

Após a leitura do expediente, o Sr. Luiz Felippe obteve a palavra para reclamar sobre a alteração de alguns apartes que vêm no seu discurso, ultimamente publicado. O Sr. presidente declarou que seriam feitas as rectificações apontadas.

O Sr. José Bento, reclamou por não encontrar mencionado o seu nome entre os senadores que compareceram á sessão de 29.

Foi lido, e sem debate approvado um parecer da commissão de instrucção publica pedindo que se ouça o governo sobre a representação do Dr. M. Marques de Carvalho, para a creação de um curso de chimica complementar da Faculdade de Medicina.

O Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento para que por intermedio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas se informe no senado:

1º Se foram approvados os estudos apresentados por A. L. Alexander, representante da companhia Pedro I Railway Limited, para a construcção da estrada de ferro do melhoramento do porto da provincia de Santa Catharina a Porto-Alegre, no Rio-Grande do Sul;

2º No caso negativo, qual a reclamação, se alguma existe, por parte da companhia e quaes os termos e advogados encarregados perante o governo para tornar valida a dita reclamação;

3º Quaes os empreiteiros que apresentou a companhia para a construcção da mesma estrada;

4º Finalmente, qual o orçamento da companhia para a construcção desta estrada e qual o do engenheiro encarregado pelo governo de fiscalisar os estudos feitos pelo engenheiro representante da companhia. O requerimento sendo apoiado e posto em discussão, foi sem debate approvado.

O Sr. Ignacio Martins justificou um requerimento para que, por intermedio do ministerio da justiça se peça a seguinte informação:

Se já está preenchido o cargo de supplente do juiz municipal de Ubá (Minas), por ter sido o capitão Antonio Albino José de Souza illegalmente demittido pelo presidente da provincia. Foi apoiado o requerimento e sem debate approvado.

Passando á 1ª parte da ordem do dia, foram votadas as propostas juntamente com as emendas, orçando as despezas dos ministerios de estrangeiros, imperio, guerra e marinha, e a que fixa a força naval para 1887.

Foram rejeitadas as emendas que mandava supprimir os premios para a escola polytechnica e a que equiparava os vencimentos dos empregados da camara dos deputados aos do senado.

Houve uma questão de ordem, na qual tomaram parte os Srs. presidente do conselho, Cruz Machado e ministro do imperio.

Na 3ª discussão do orçamento da marinha o Sr. de Lamare apresentou uma emenda que foi apoiada e entrou em discussão. Orou o Sr. Affonso Celso, que mandou á mesa a seguinte emenda: « Separe-se a emenda approvada em 2ª discussão para que seja ouvida a commissão de marinha e guerra sobre a reforma da escola naval, devendo a mesma commissão apresentar as bases da reforma, não se provendo as novas cadeiras.

Depois de algumas palavras dos Srs. ministro da justiça, Affonso Celso e de Lamare foi a emenda approvada, ficando a discussão encerrada.

— Sob o titulo Senador Chichorro dá o *Jornal do Commercio* de 1º do corrente esta noticia:

« Hontem pela manhã quando se dirigia para o senado, o Sr. conselheiro Chichorro da Gama, que estivera ligeiramente indisposto no domingo, foi accommettido de uma syncope no largo da Lapa.

« Os Srs. Visconde de Paranaguá e conselheiro Doria, que passavam então por aquelle largo, acompanharam o conselheiro Chichorro, que voltou para a casa de sua residencia ».

— A mesma folha dá esta noticia em 31:

« Tivemos mais as seguintes informações sobre a terrivel scena occorrida no botequim n. 57 da rua do General Pedra, entre os dous irmãos Luiz da Silva Ramos e Carlos da Silva Ramos, de que demos hontem noticia.

« Luiz e Carlos eram dous irmãos de tempera e caracter differentes; Luiz era pouco amigo do trabalho, provocador e máo; Carlos estava empregado na estrada de ferro D. Pedro II; era trabalhador e bom.

« Tinham mãi, que encontrava todo o arrimo em Carlos e era maltratada constantemente por Luiz.

« O procedimento de Luiz dava lugar a constantes rixas entre elle e seu irmão, que exprobava o seu máo caracter.

« Ultimamente augmentou-se o odio entre os dous irmãos amavam a mesma mulher; Luiz, que tinha um ciume devorador de Carlos, procurava a cada passo provocal-o.

« Ante-hontem os dous irmãos encontraram-se no botequim da rua General Pedra n. 57. Luiz provocou Carlos, chamou-o bebado, e, como Carlos replicasse, deu lhe então uma bofetada. Os dous travaram luta; Luiz, que trazia no bolso uma faca, cravou-a no peito de Carlos e deu-lhe varios golpes, deixando-o banhado em sangue, e evadindo-se.

« O cadaver de Carlos da Silva Ramos foi hontem autopsiado no necroterio pelo Dr. Thomaz Coelho, que verificou que a morte foi devida a um ferimento inciso de tres centimetros, junto ao esternum, penetrante pelo intervallo inter costal da segunda e terceira costella direita, tendo atravessado a espessura do lobulo médio do pulmão direito e a auricula direita do coração.

« Algumas horas depois de praticado o crime, o assassino Luiz da Silva Ramos apresentou-se no quartel de Estacio de Sá, entregou-se á prisão e confessou o crime, dizendo que não tinha ferido seu irmão com intenção de matal-o.

« O subdelegado do 2º districto de Sant'Anna, a quem Luiz foi apresentado, mandou recolhel-o á casa de detenção ».

— Na noite de 29 de Agosto falleceu na fazenda do Pão Grande, no Paty do Alferes, D. Antonia Ludovina Mascarenhas, pertencente á familia Ribeiro de Avellar. Era nimiamente caridosa e esmoler e muito estimada por quantos a conheciam.

— Falleceu a 30, ás 2 horas da tarde, na sua fazenda denominada Cachambú, e sepultou-se hontem ás 11 horas da manhã no cemiterio da cidade da Parahyba do Sul, o coronel José Pinto Tavares, importante fazendeiro da provincia do Rio de Janeiro.

O coronel Tavares foi commandante superior da guarda nacional do municipio de Itaguahy, e de exerceu varios cargos de eleição popular, pelo que o governo imperial condecorou-o com os habitos da Rosa e Christo.

Era homem muito estimado pelo seu caracter e sentimentos humanitarios, tornando-se notavel nelle o modo lhano e affavel com que tratava a todos.

— As repartições fiscaes renderam no mez ultimo:

Alfandega	4,048:901$[illegible]
Mesmo mez de 1885	3,297:801$725
Recebedoria	445:458$610
Mesmo mez de 1885	395:351$558
Mesa Provincial	405:442$644
Mesmo mez de 1885	127:149$361

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 31 de Agosto de 1886.

O mercado de cambio abrio nas mesmas condições em que fechou hontem, com a taxa de 21 3/4 d. sobre Londres, sendo no London Bank e English Bank contra caixa matriz, e no Commercial e no do Commercio para operações ao balcão; e foi esta a taxa do dia.

As tabellas bancarias foram as seguintes:

Londres 21 3/8 d.
Paris 447 rs por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 559 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 450 e 452 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 253 e 254 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$370 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 21 3/8 d., bancario, caixa matriz, e a 21 1/2 e 21 9/16 d., papel particular.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 21 7/16 d.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe* trouxe-nos hontem folhas de Lisboa, alcançando a 25 de Agosto,

O que de mais importante nellas encontramos são os seguintes telegrammas:

— Paris, 21 de Agosto á noite.

A *Liberté* crê saber que o conselho de estado dará provimento ao recurso do duque de Aumale, e annulará a portaria do ministro da guerra que o mandou riscar dos quadros do exercito.

A maior parte dos conselhos geraes encerraram hontem as suas sessões. Não occorreu nehum incidente.

Ha certa effervescencia do Saharà argelino. As tropas vão reduzir á obediencia a tribu dos Ouled Jellah.

— Londres, 21 de Agosto, á noite.

O circulo de Burton elegeu deputado o Sr. Evershed, candidato gladstoniano, contra o Sr. Hady, conservador,

Por Leith foi tambem eleito o gladstoniano Furgusson, contra o liberal unionista Jack.

Assegura-se que o Sr. Gladstone irá á Baviera o mais breve que possa.

A *Saint-James Gazette* crê que está prestes a rebentar grande tempestade na peninsu lados Balkans; n'este caso entende que o papel da Inglaterra deve ser juntar-se ás outras potencias, para impor a paz ao czar.

Dizem noticias de Saratorff que perto de Revnoie ardeu o vapor *Vora Olga*, pertencendo no sinistro 200 pessoas.

— New York, 21 de Agosto, á noite.

As inundações destruiram completamente a aldêia de Varie no estado da Sonora.

— Roma, 21 de Agosto á noite.

O ministro de Hespanha dirigio á presidencia da associação da imprensa italiana uma carta muito cordeal communicando-lhe as intenções e disposições do ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Moret a favor dos jornalistas italianos que forem a Hespanha.

A carta diz que serão recebidos em Barcelona e Madrid como irmãos, e verão quanto o povo hespanhol deseja apertar os laços tradiccionaes que tantas vicissitudes e glorias communs formaram entre os dous paizes.

A republica de Colombia ratificou o protocolo de 25 de Maio acerca da reclamação da Italia.

— Constantinopla, 21 de Agosto, á noite.

Depois de fechada a bolsa baixou o consolidado turco, em consequencia do correr o boato da deposição do principe Alexandre da Bulgaria.

— Londres, 22 de Agosto, de manhã.

A manifestação que se devia effectuar hoje em Trafalgar Square, foi adiada para o dia 20.

Em Belfast houve hontem socego.

O *Freemans Journal* affirma que os liberaes unionistas mostram-se já descontentes com as recentes declarações ministeriaes a respeito da Irlanda.

— Paris, 22 de Agosto, á noite.

A *Patrie* publica hoje uma carta do principe Victor ao deputado bonapartista o Sr. Jolibois, declarando que o partido do imperio, sempre forte, está aberto e franco a todos para defender os grandes principios sociaes.

— S Petersburgo, 22 de Agosto, á tarde.

Os jornaes publicam uma nota communicada

...mantido que estejam alteradas as relações com tal ou qual potencia, e declarando que nada autorisa a receiar que essas relações sejam perturbadas, nem o governo imperial modificou a sua politica.

O principe Alexandre da Bulgaria está destronado e preso. Organisou-se uma regencia para governar o principado.

— Berlim, 22 de Agosto, á noite.

O Post e a Gazeta de Colonia confirmam a noticia da deposição e expulsão do principe Alexandre da Bulgaria, e comtudo presumem que não será perturbada a paz da Europa.

— Madrid, 23 de Agosto, de manhã.

Os jornaes de Madrid lamentam a morte do ministro portuguez o Sr. Mendes Leal.

— Sagres, 23 de Agosto, ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

Está encalhado na praia da Escada, 9 milhas ao norte de S. Vicente, o vapor inglez *Joseph Ferens*.

— New-York, 23 de Agosto, de manhã.

Corre o boato de ter rebentado uma revolução em Honduras.

— Londres, 23 de Agosto, de manhã.

Conforme um despacho recebido pelo *Times*, parece que a revolução bulgara causou profunda surpreza em Vienna, em Berlim, e que a deposição do principe Alexandre por forma alguma é resultado da entrevista de Gastein.

O *Times* reconhece que essa deposição é um triumpho da diplomacia russa; mas resta saber como a Allemanha e a Austria tomaram a revolução bulgara, que a Russia provocou sem o consentimento dos dous imperios.

— O *Standard* tem por impossivel que tal empreza tenha sido executada sem connivencia da Austria e da Allemanha.

O *Daily News* diz que da deposição do principe Alexandre sem o consentimento da Turquia hão de resultar graves difficuldades internacionaes.

O *Daily Chronicle* reputa gravemente ameaçada a paz da Europa.

— O governo provisorio bulgaro publicou uma proclamação ao paiz dizendo que o principe Alexandre prestou grandes serviços militares á Bulgaria, mas nas questões politicas não tomou na devida conta a situação da Bulgaria como estado [illegible] e as boas relações com a Russia, e foi isto que tornou indispensavel a sua disposição.

O principe Alexandre está retido preso em Lom Palanka, mas será brevemente posto em liberdade e conduzido para fóra da fronteira.

— Londres, 23 de Agosto, ao meio dia.

Noticias de Sofia referem que se deu assim o golpe de estado.

Na noite de 20 a residencia do principe Alexandre em Sofia foi subtamente cercada pelas tropas reunidas com os alumnos da escola militar, e o principe conduzido por uma escolta á fronteira, depois de haver dado a sua demissão por escripto. Constituio-se immediatamente um governo provisorio, tendo á sua frente monsenhor Clemente, delegado metropolitano do exarca, na qualidade do logar tenente do principe. Os outros membros do governo são os Srs. Zankoff Stojanoff, todos conservadores e partidarios da Russia.

A cidade de Sofia foi logo declarada em estado de sitio.

— Semlin, 23 de Agosto, á tarde.

A noticia da revolução de Sofia causa vivas inquietações em Belgrado. E' certa a mobilisação do exercito servio. Parece que o candidato da Russia para substituir o principe Alexandre de Battenberg no throno bulgaro é o principe Alexandre d'Oldemburgo.

— Londres, 24 de Agosto, de manhã.

O *Times* diz que está chegado o conflicto dos interesses inglezes e russos. Despachos de Sofia annunciam que as guarnições de Widdin, Schumla e Plewna recusam obediencia ao novo governo bulgaro.

— S. Petersburgo, 24 de Agosto, de manhã.

A noticia da revolução da Bulgaria foi recebida com enthusiasmo no acampamento de Krasnoe-Selo.

Os jornaes russos dizem que nada faz suppor que a Russia tome parte na pacificação da Bulgaria. O *Nevoie Vremia* propõe que se mande um funccionario russo á Bulgaria para restabelecer a ordem.

— Paris, 24 de Agosto, á noite.

Ao contrario do que diz um jornal da manhã, o Sr. Julio Grevy, presidente da republica, está de perfeita saude.

Despachos de Vienna annunciam que o exercito e a população da Romelia oriental se pronunciam a favor do principe Alexandre. Em Sofia receiam-se conflictos entre os adversarios e os partidarios do principe deposto.

— S. Petersburgo, 24 de Agosto, á tarde.

O *Jornal de S. Petersburgo* prevê uma intervenção russa na Bulgaria, se lá rebentarem desordens.

— Constantinopla, 24 de Agosto, á tarde.

A Porta expedio uma circular ás potencias, na qual declara que procederá de accordo com ellas relativamente aos negocios da Bulgaria.

Estabeleceu-se em Tirnova um segundo governo provisorio bulgaro a favor do principe Alexandre.

— New York, 24 de Agosto, de tarde.

O governo federal mexicano mandou pôr em liberdade o jornalista americano Cutting.

Foi reprimida a revolução em Honduras, sendo mortos os chefes.

— Bucharest, 24 de Agosto, manhã.

O hiate que leva o principe Alexandre da Bulgaria aportou a Giurgevo; mas continuou a sua derrota. Começa a acreditar-se que o novo governo bulgaro deu ordem para o desembarcarem em territorio russo.

— Londres, 25 de Agosto, de manhã.

Continuou esta noite na camara dos communs a discussão da resposta ao discurso da corôa. Os Srs. Gladstone e Parnell criticaram as propostas do governo. Entre o Sr. Gladstone e lord Churchill deu-se um vivo incidente.

— Phillippopolis, 25 de Agosto, de tarde.

A contra revolução, apoiada pelo exercito, proclamou novamente principe das Bulgarias o principe Alexandre de Battenberg.

— Bucharest, 24 de Agosto, á tarde.

O hiate que leva o principe Alexandre continua descendo o Danubio. Suppõe-se que o desembarcará na Bessarabia russa.

Rebentaram desordens em Sofia, sobre a qual se dispõem a marchar varias guarnições juntamente com tropas romelistas.

— Londres, 26 de Agosto, de manhã.

Diz um despacho de Darmstadt para o «Standard» que o principe Alexandre da Bulgaria segue actualmente viagem para aquella cidade pelas vias ferreas da Galicia.

— Bucharest, 25 de Agosto, de noite.

O marechal palatino da Bulgaria partio a encontrar-se com o principe Alexandre com a missão de convidal-o a voltar para a Bulgaria.

— Sofia, 25 de Agosto, á noite.

O Sr. Stoiloff, ministro dos negocios estrangeiros, dirigio uma circular aos agentes das potencias, participando-lhes a constituição do governo e manifestando a esperança de que as potencias lhe concedam apoio e confiança.

— Londres, 25 de Agosto, ao meio dia.

A camara dos communs approvou o projecto de lei que manda proceder a um inquerito sobre os disturbios de Belfast.

Foram annexadas á Inglaterra no dia 1 deste mez as ilhas Kermadec, na Polynesia.

O «Standarte» cita o principe Valdemar, da Dinamarca, como um dos candidatos ao throno da Bulgaria, e diz que se falla n'uma conferencia diplomatica para regular a questão da Bulgaria.

— Berlim, 25 de Agosto, á tarde.

O rei de Portugal deve chegar ámanhã á uma hora da tarde a Berlim, onde permanecerá até domingo. A legação portugueza com o general Franch e o tenente-coronel Schenten partiram esta manhã para Lubeck afim de receber o rei.

O programma das festas em honra de sua magestade é o seguinte: Amanhã grande jantar no palacio do imperador, em seguida haverá espectaculo de gala na Opera. Sexta-feira, o rei visitará Berlim, havendo depois jantar de gala, e representação na Opera. No sabbado caçada nas propriedades do principe imperial.

— Vienna, 25 de Agosto, á tarde.

A «Nova Impressa Livre» publica um despacho de Kalafat, com a data de 24, annunciando ter sido derribado o governo provisorio bulgaro, preso o delegado metropolitano monsenhor Clemente com os Srs. Gruieff e Zankoff, e restabelecido o antigo ministerio Karaveloff.

Partiram deputações para diversos pontos, afim de procurarem trazer a Sofia o principe Alexandre.

— Bucharest, 25 de Agosto, de manhã.

Affirma-se que o commandante do hiate que leva o principe da Bulgaria, ao chegar a Reni telegraphou para Sofia: «Chegamos a Reni, onde aguardo instrucções», e que de Sofia lhe responderam: «Volte para Lom-Palanka e traga o principe.»

— Travemunde, 26 de Agosto, ás 7 horas e 50 minutos.

(Official): — El-Rei acaba de desembarcar, sendo recebido pelos generaes de Treschow e de Rauch e pelo coronel Schachten, representando sua magestade o imperador Guilherme. Sua magestade parte n'um comboio especial para Berlim, onde deverá chegar á 1 hora da tarde.

— Paris, 25 de Agosto, á tarde.

Foram mandados sahir de França um padre protestante inglez e um barão allemão, por terem publicado um protesto contra a expulsão do duque d'Aumale.

— S. Petersburgo, 25 de Agosto, á tarde.

O principe Alexandre de Battenberg, que chegára hontem a Reni, seguio caminho para a Austria por Volotchisk. O principe não vai debaixo de prisão. Os boatos inquietadores sobre a situação da Bulgaria são pelo menos exagerados.

O principe de Bismarck annunciou officialmente que tenciona ir a Franzensbad visitar o Sr. de Giers.

— Roma, 25 de Agosto, á tarde.

Os jornaes catholicos publicam hoje o texto da concordata assignada no dia 23 entre o Vaticano e Portugal, acerca do padroado da India.

— Londres, 25 de Agosto, á tarde.

Partio esta manhã para Munich o Sr. Gladstone.

Chegou á Bayreuth a esquadra ingleza do Mediterraneo.

— Sofia, 25 de Agosto, de tarde.

O governo provisorio deu a sua demissão. O Sr. Karaveloff fez uma proclamação, declarando que assume a presidencia do governo com o Sr. Stambuloff como regente e os ministros seguintes: Stoiloff, dos negocios estrangeiros; Redoslavoff, do interior; Greckoff, da fazenda; Orochakoff, da justiça; Manoff, da guerra; Jovandoff, da instrucção publica.

Reina tranquillidade completa.

— Londres, 26 de Agosto, á tarde.

O banco de Inglaterra elevou hoje a taxa do seu desconto 3 1/2 0/0.

— Berlim, 26 de Agosto, á tarde.

El rei de Portugal chegou a esta côrte pela uma hora da tarde. Na estação do caminho de ferro, que estava ricamente adornada com bandeiras portuguezas, allemãs e prussianas, esperavam sua magestade el-rei o imperador Guilherme, o principe imperial, o principe Guilherme, os principes de Saxe Meiningen e Leopoldo de Hohenzollern, e muitos generaes. Fazia a guarda de honra uma companhia da guarda prussiana. Quando chegou o comboio, o imperador approximou-se da carruagem real e abraçou tres vezes el rei D. Luiz. O principe imperial e o principe Guilherme abraçaram tambem el-rei, que ficou visivelmente commovido com este acolhimento cordial. El-rei apertou depois a mão a todos os outros principes e aos generaes; em seguida passou por diante da tropa, cuja banda tocou o hymno nacional portuguez. El-rei metteu-se então com o imperador no coche de gala, puxado por quadro cavallos, e por entre as acclamações da multidão dirigio-se ao paço real, onde foi recebido pela imperatriz com extrema cordealidade. El-rei almoçou em seguida no palacio com o imperador, e foi depois visitar os augustos personagens, que lhe pagaram immediatamente a visita. Pelas 5 horas houve um jantar de familia, ao qual assistiram todos os membros da familia real presentes em Berlim. El-rei e o imperador assistiram essa noite na Opera á recita do «Lohengrin», e amanhã irão a Tempelhof presencear as manobras da guarda prussiana.

— Londres, 26 de Agosto, á tarde.

A linguagem dos jornaes inglezes é muito vehemente contra a Russia.

Repetiram-se hontem desordens graves em Belfast.

— Paris, 26 de Agosto, á noite.

O presidente da republica, o Sr. Julio Grévy, que veio hoje a Paris, regressará a Mont-sous Vaudrey logo depois do conselho de gabinete. Parece não terem fundamento os commentarios que attribuem certa gravidade a esta vinda do Sr. Grévy a Paris.

Despachos de Vienna confirmam que o principe Alexandre de Battenberg vai para Darmstadt, onde está a sua familia. As potencias ainda não empenharam nenhuma acção diplomatica. Suppõe-se que a questão bulgara será resolvida na proxima entrevista do principe de Bismark e do Sr. de Giers em Franzensbad, aonde o primeiro chegou hoje.

— Darmstadt, 26 de Agosto, á noite.

Partio para Breslau o principe Luiz de Battenberg.

— Franzensbad, 26 de Agosto, á noite.

O principe de Bismarck e o Sr. de Giers tiveram hoje uma larga conferencia. Depois do jantar appareceram á janella, e alli estiveram por muito tempo conversando com grande vivacidade.

— Paris, 27 de Agosto, de manhã.

O Sr. Julio Grevy presidirá amanhã ao conselho de ministros.

Affirma-se que o conde Fefebvre de Behaine, representante da republica franceza no Vaticano, recebeu ordem de retirar-se de Roma.

— Londres, 27 de Agosto, de manhã.

Na Camara dos Communs houve esta noite viva discussão por causa da proposta do Sr. Russell pedindo a prorogação da Camara para obter explicações complementares do governo acerca da missão do general Buller na Irlanda.

— S. Petersburgo, 26 de Agosto, á noite.

Corre que o general Dolgorouki vai fazer um inquerito sobre os acontecimentos da Bulgaria, e que partem para aquelle principado muitos officiaes russos com o general Stalypine que tomará o commando do exercito bulgaro.

— Constantinopla, 26 de Agosto, á noite.

Assevera-se que o principe Alexandre de Battenberg partio quarta feira para Vienna sob a guarda de um official russo, e que terá de jurar que não torna a Bulgaria, ou de voltar para a Russia.

As potencias declaram que precisavam de informações autorisadas antes de responder á nota da Sublime Porta.

— Bucharest, 27 de Agosto, de manhã.

Corre com todas as reservas o boato de que, alguns dias antes do rapto do principe Alexandre, foi notada em Sofia a presença de certos individuos que dizem pertencer á Cruz vermelha da Russia, o que depois constou pertencerem á terceira secção da policia de S. Petersburgo.

A circular russa ás potencias diz que o governo do czar desapprova a deposição do principe Alexandre, e favorece a reação a seu favor, crê porém, que elle deve espontaneamente renovar a sua abdicação para dar lugar a que se componha definitiva e lealmente o equilibrio no Oriente.

INTERIOR

Senado

DISCURSO PRONUNCIADO PELO EXM. SR. MINISTRO DO IMPERIO

O Sr. Barão de Mamoré (presidente do imperio)—Sr. presidente, tendo-me esquecido hontem, quando respondi ao nobre senador pelo Maranhão, de tomar em consideração as observações que aqui fizera o nobre senador por Pernambuco, afim de prestar as informações exigidas por S. Exc. acerca da commissão em que estava na Europa o lente da faculdade do Recife Dr. José Hygino, tomei agora a palavra para esclarecer o senado sobre este ponto, o que julgo tanto mais necessario quanto é certo que naquella provincia levantou-se grande celeuma por ter eu determinado que cessasse o pagamento dos vencimentos que pelo ministerio do imperio percebia aquelle lente, que se achava na Europa; celeuma injusta, como o senado vai ver, porque o meu procedimento a este respeito foi correcto, e para proval-o apenas limitar-me hei a ler toda a correspondencia official havida com relação a este assumpto.

Por ella demonstrarei que não podia proceder de modo diverso, e que por consequencia ficarei de todo justificado da imputação de querer interromper a commissão, que sou o primeiro a reconhecer muito importante, em que aquelle lente se achava na Europa.

O primeiro acto official a este respeito é um aviso do nobre senador pelo Maranhão quando ministro do imperio dirigido ao presidente de Pernambuco.

«Ministerio dos negocios do imperio, em 6 de Agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 9 do mez findo que permitto ao lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr. José Hygino Duarte Pereira, aceitar a commissão de que V. Exc. o encarregou, sob proposta do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de ir á Hollanda extrahir copias dos documentos officiaes existentes nos archivos e bibliothecas daquelle paiz, relativos ás lutas dos hollandezes no Brasil.

«Durante o prazo da referida commissão será abonado ao dito lente o seu vencimento, o que V. Exc. fará constar á Thesouraria de Fazenda.

«Deus guarde a V. Exc.—*F. Franco de Sá*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Em virtude deste acto do governo o lente seguio para a commissão de que fôra incumbido pelo governo provincial; e achava-se na Europa quando em 24 de Julho de 1885 o presidente de Pernambuco dirigio ao governo o seguinte officio:

«Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Julho de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da faculdade de direito, e tendo em vista o exposto pela Thesouraria de Fazenda, em officio, junto por copia, de 23 do corrente, n. 354, resolvi hoje, de accordo com o decreto n. 2,884 de 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 799$998 á verba—Eventuaes—do ministerio a cargo de V. Exc., exercicio vigente, para ter lugar o pagamento mensal, a contar do presente mez de Julho a Dezembro proximo vindouro, da gratificação na importancia de 133$333, que vence o referido lente, em virtude de achar-se substituindo ao respectivo lente cathedratico, Dr. José Hygino Duarte Pereira, que está na Europa commissionado pelo governo. Fazendo esta communicação a V. Exc., espero a approvação do meu acto.

«Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Florentino Meira de Vasconcellos, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—*João Rodrigues Chaves*.»

O ex-ministro do imperio o honrado senador pela Parahyba o Sr. Meira de Vasconcellos dirigio ao presidente de Pernambuco o seguinte officio em data de 12 de Agosto de 1885:

«Ministerio dos Negocios do Imperio. Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 71 de 24 de Julho findo, que fica approvado o credito de 799$998 que V. Exc. abrio, sob sua responsabilidade, afim de occorrer ao pagamento da gratificação mensal de 133$333 que compete, a contar do dito mez de Julho a Dezembro proximo futuro, ao Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, por estar regendo a 3ª cadeira do 5º anno em substituição do lente cathedratico Dr. José Hygino Duarte Pereira, que se acha em commissão na Europa; devendo, porém, a referida despeza ser levada ás sobras da propria verba—Pessoal do ensino das faculdades de direito do exercicio de 1885-1886, e não á verba—Eventuaes—por cuja conta foi aberto o mencionado credito. O que V. Exc. fará constar á Thesouraria de Fazenda.

«Deus guarde a V. Exc.—*J. F. Meira de Vasconcellos*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Achando-me eu já na direcção da repartição hoje a meu cargo, recebi o seguinte aviso do ministerio da fazenda:

«Ministerio dos Negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1885.—Communico a V. Exc., para providenciar como entender acertado, que não pode ser cumprido o aviso n. 2899 desse ministerio de 12 de Agosto ultimo, que approva o credito de 799$998 aberto pela presidencia da provincia de Pernambuco, para pagar a gratificação mensal de 133$333 que compete ao lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, Dr Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, por estar regendo a 3ª cadeira do 5º anno, em substituição do lente cathedratico, Dr. José Hygino Duarte Pereira, que se acha em commissão na Europa, porque a despeza do lente que está sendo substituido deve ser paga pela dita provincia, que o mandou á Europa, e o seu vencimento que deixa de ser pago pelo Thesouro passará ao substituto que exerce o lugar, sem que d'ahi resulte desfalque á verba e á consignação votada para o pessoal.

«Deus guarde a V Exc.—*F. Belisario Soares de Souza*.—A S. Exc. o Sr. Barão de Mamoré.»

Em virtude deste aviso a secretaria do imperio prestou as seguintes informações:

«A despeza, que ora entende o ministerio da fazenda dever ser paga pelos cofres da provincia, correu durante o exercicio passado por conta do ministerio do imperio, e nesta conformidade foi approvado o credito de que se trata. A' vista, porém, do que expõe aquelle ministerio neste aviso, convém ouvir-se sobre o assumpto a 2ª directoria, afim de conhecer-se a natureza da commissão em que se acha na Europa o lente da faculdade de direito do Recife, Dr. José Hygino Duarte Pereira. 3ª directoria, 12 de Outubro de 1885.—*Pedro Guedes*.—Visto—*Midosi*.»

As informações da 2ª directoria são as seguintes:

«Junto os papeis relativos á commissão do lente Dr. José Hygino Duarte Pereira, dos quaes consta que durante a mesma commissão elle perceberá os vencimentos de lente pelo ministerio do imperio, além da subvenção provincial. Em 17 de Outubro de 1885.—*Moreira Sampaio*.»

«Visto, e accrescento que o Dr. José H. Duarte Pereira está encarregado pela presidencia da provincia de Pernambuco, com permissão do ministerio do imperio e sobre proposta do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, de extrahir copias dos documentos officiaes existentes nos archivos e bibliothecas da Hollanda e relativos ás lutas dos hollandezes no Brasil. Em 21 de Outubro de 1885.—*Candido A. C. de Rosa*.»

A 3ª directoria, informando de novo, disse o seguinte:

«A' vista do que fica exposto e do que consta dos papeis juntos, S. Exc. se dignará resolver se a despeza de que se trata deve continuar a correr por conta do ministerio do imperio, ou se deve ser por conta da provincia, como entende o ministerio da fazenda neste aviso, afim de se responder ao mesmo aviso. 3ª directoria, 21 de Outubro de 1885.—*Pedro Guedes*.»

O director dessa thesouraria additou as seguintes ponderações:

«O encargo que o ministerio do imperio tomou de pagar os vencimentos de um lente da faculdade, que se acha fóra do imperio em commissão completamente estranha ao ensino da faculdade não póde continuar. Não sei quaes os fundamentos do acto do ministerio do imperio, porque não encontro entre os papeis informações. Mas, em todo o caso, si naquella época o governo podia, attendendo naturalmente ao interesse que da commissão podia resultar para o paiz, autorisar-se des esa por conta dos cofres geraes; «hoje é isso vedado pela disposição do § 2º do art. 20 da lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884, que prohibe imputar-se a qualquer rubrica do orçamento, despeza que nella não esteja comprehendida segundo as tabellas explicativas da proposta do governo»: e realmente é uma imputação de despeza a verba «Pessoal do ensino das faculdades de direito» pagar-se por ella os vencimentos de um lente que se acha fóra do exercicio em serviço completamente estranho. V. Exc. resolverá o que julgar mais acertado. Em 13 de Novembro de 1885.—*Midosi*. Cumpre ainda accrescentar que desse acto tem até resultado augmento de despeza com a substituição do commissionado, conforme se vê dos officios inclusos da presidencia de Pernambuco, de 16 de Setembro de 1886, de 17 de Janeiro e de 24 de Julho do corrente anno.—*Midosi*.»

Destas informações consta: 1º que, se era licita a deliberação dos ex-ministros do imperio, o honrado senador pelo Maranhão e o nobre senador pela Parahyba, hoje é isso vedado expressamente por lei, como demonstrou o parecer da secretaria.

Em virtude desta informação expedi em Novembro de 1885, o seguinte aviso ao presidente de Pernambuco:

«Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu aviso de 12 de Agosto ultimo, declaro a V. Exc. que, não podendo continuar a correr por conta do ministerio a meu cargo o pagamento dos vencimentos do lente da faculdade de direito do Recife, Dr. José Hygino Duarte Pereira, que se acha na Europa em commissão dessa provincia, resolvi que, a contar de 1º de Dezembro proximo em diante cesse a referida despeza; devendo, portanto, ser annullado do credito de 799$999, aberto sob responsabilidade dessa presidencia á verba—Eventuaes—do exercicio de 1885-1886 e approvado pelo citado aviso, a quantia de 133$133, concernente á gratificação do substituto do mesmo lente Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, relativa ao referido mez de Dezembro; o que V. Exc. fará constar á thesouraria de fazenda. Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Mamoré*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

[illegible] dirigio [illegible] o seguinte aviso:

«[illegible] visto que V. Exc. expoz em seu officio de 8 de Outubro findo, resolvi que, a contar de 1º de Dezembro proximo em diante cesse a despeza com o pagamento dos vencimentos do lente da faculdade de direito do Recife, Dr. José Hygino Duarte Pereira, que se acha na Europa em commissão da provincia de Pernambuco, devendo, portanto, ser annullado do credito de 799$999, aberto sob responsabilidade da presidencia da mesma provincia á verba—Eventuaes—e approvado por aviso deste ministerio, de 12 de Agosto ultimo, do exercicio de 1885-1886, a quantia de 1:133$333, concernente á gratificação do substituto do lente Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, no referido mez de Dezembro.

«O que communico a V. Exc., em resposta ao mencionado aviso de 7 de Outubro, rogando-lhe se digne expedir ordem neste sentido á thesouraria de fazenda.»

A' vista das peças officiaes que acabo de ler, o senado vê que eu não mandei retirar da Europa o lente; elle podia continuar lá, ou ter [illegible] a licença que elle precisasse, sem todavia que a despeza com o vencimento, que lhe foi marcado para estar na Europa, corresse por conta da provincia de Pernambuco; e que eu não podia fazer o contrario, o senado reconhece, desde que a lei m'o prohibia expressamente.

Portanto, creio que me tenho justificado plenamente do acto que me é imputado, como prova de má vontade á instrucção publica, e especialmente á commissão em que estava o Sr. Dr. José Hygino, na Europa.

Addazirei ao que acabo de expor o seguinte: retirando-se da Europa aquelle lente, porque o presidente de Pernambuco entendia que não devia mandar abonar vencimentos por conta da provincia, recommendou-me elle de lá, por intermedio do Instituto Archeologico Pernambucano, o Sr. Hingmann, chefe de secção do real archivo de Haya, que lhe tinha prestado grande auxilio na commissão em que se achava, dizendo-me que esse cavalheiro era digno de uma prova de reconhecimento por parte do governo imperial. Não me demorei, Sr. presidente, em attender ao pedido daquelle instituto, e por decreto de 19 de Junho de 1886 conferi o grão de cavalleiro da ordem da Rosa ao Sr. Hingmann.

Portanto, já vê o senado que eu, longe de ter má vontade á commissão em que se achava o Dr. José Hygino, prestava-lhe a devida attenção, porque, repito, sou o primeiro que, com os meus illustres antecessores, reconheço a importancia da commissão em que aquelle lente se achava na Europa; o que eu não podia era proceder contra a lei expressa, mandando abonar-lhe vencimentos de lente, quando a lei m'o prohibia.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife — Funccionou hontem com a presença de numero legal de juizes de facto, sendo julgado o réo José Antonio de Maria (sentenciado).

Achava-se elle pronunciado no artigo 193 do codigo criminal e foi absolvido appellando o presidente do jury para o superior Tribunal da Relação.

Promoveu a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Roubo na Thesouraria de Fazenda—Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, descobrio o Sr. Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que estavam abertas não só a porta do quarto, como tambem a grade de ferro da casa forte, onde existe o cofre.

Immediatamente tratou de dar parte do occorrido ao Sr. commendador Kelly, inspector daquella repartição; e, depois de chegarem os Exms. Srs. Drs. presidente da provincia e chefe de policia, bem como diversas pessoas gradas, verificou-se haverem sido forçadas as referidas portas, assim como a do cofre, estando o pavimento da casa forte alastrado de cedulas. Achou-se um sacco cheio de notas e dous vasios.

Tambem foi encontrada uma escada de cordas, limas, gazúas, ferramenta, um côto de vela stearina, 3 pontas de cigarros e phosphoros.

N'essa occasião foram interrogados diversos empregados.

Procedendo-se a um balanço, que terminou quasi ás 5 horas da tarde, verificou se haver um desfalque de 793:145$387 e em dinheiro apenas...... 447:420$460.

Até a hora em que escrevemos, 8 e 1/2 da noite, continuam na Secretaria da Policia os interrogatorios a diversas pessoas.

Ainda não nos é possivel conjecturar como se realisou tão audacioso crime.

Opportunamente daremos conhecimento dos pormenores d'elle aos nossos leitores.

Sobre o preço baixo do assucar—Hoje, á 1 hora da tarde, deve effectuar-se uma reunião, convocada pela Directoria da Associação Commercial Beneficente, para tratar da questão do baixo preço do assucar.

Sobre este assumpto o illustrado Sr. Dr. H. A. Milet dirigio-nos a seguinte communicação, o que lhe agradecemos, na qual se acha exposto o estado da questão, e, cremos, será lida com attenção:

«Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.—Illms Srs redactores da *Revista Diaria*.—Diante da desconsoladora perspectiva, que offerecem, a principal e quasi unica industria d'esta provincia, os infimos preços do assucar nos grandes mercados da Europa e America do Norte, e da pouca probabilidade que existe de vel-os subir na presente safra, sem sequer até cobrirem os gastos da producção, a Directoria da Benemerita Associação Commercial Beneficente d'esta cidade do Recife resolveu, em sua sessão de 6 do corrente, solicitar dos poderes publicos a suspensão temporaria dos direitos de exportação e mais algumas medidas tendentes a minorar os males que nos ameaçam; e na mesma occasião convidou a Superintendencia d'esta Sociedade, e parece-me que tambem a Directoria da Associação Commercial Agricola, para deliberarem juntas acerca dos meios conducentes ao fim acima indicado.

«Devendo a reunião das tres Directorias verificar-se amanhã, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial, julgo não ser fóra de proposito dar aos seus leitores algumas informações, que os habilitem a apreciar a intensidade do mal, assim como a urgencia de oppor-lhe algum limitivo e a opportunidade da resolução tomada pela Directoria da Benemerita Associação.

«Quando, em 21 de Setembro do anno proximo passado, endereçei á redacção d'essa sua bem conceituada folha, com o mappa da casa Dud k de Witt & C., de Amsterdam, relativo ás probabilidades da producção do assucar de Betteraba nos diversos paizes da Europa na safra de 1885 a 1886, as minhas previsões pessoaes acerca dos preços que obteriam os nossos assucares durante dita safra, o mercado ainda soffria o empazamento causado pelas oitocentas mil toneladas de assucares premiados atirados ao consumo estrangeiro pelo Imperio Allemão e os depositos excediam de um milhão de toneladas. Comtudo, a perspectiva de um deficit quasi certo de mais de quinhentas mil toneladas na producção européa e os progressos do consumo, com que se contava, já haviam actuado favoravelmente sobre os preços, e os nossos assucares brutos, que tinham chegado no principio do anno a dar se por 9 schillings o quintal inglez, já obtinham de 12 a 13 schillings.

«Suppunha-se, geralmente, que a verificar-se o previsto deficit, que até então não passava de previsões baseadas apenas sobre a diminuição das superficies plantadas, os preços iriam subindo e os depositos diminuindo, até ficarem reduzidos, ao começar a safra actual, ás proporções dos annos anteriores á plethora. Partindo d'estas bases e contando com a persistencia do cambio nas immediações de 18 d., foi que tive como provavel a subida do preço do nosso assucar bruto até 2$600 por arroba e a sua permanencia no principio da safra actual.

«A primeira parte de taes previsões realisou-se completamente; o deficit de quinhentas mil toneladas verificou-se e os preços subiram, embora menos do que se suppunha, pois não logrearam passar de 2$300; mas o consumo não augmentou; a permanencia de depositos, sempre superiores aos do anno precedente, mostrou que ainda mesmo com a reducção de quinhentas mil toneladas a producção excedia ás necessidades do consumo; e logo no primeiro quartel do corrente anno tornou a manifestar-se uma baixa, que se não fez muito mal aos nossos agricultores, cuja mór parte acabara de vender, [illegible] no alto preço dos assucar [illegible] prejuizo aos exportadores [illegible].

«Entretanto, chegados os mezes de Abril e Maio, os plantadores de betteraba, em toda a Europa, com excepção apenas da Russia, [illegible] augmentaram, em proporção superior a 25 por cento, de tal fórma que, [illegible] as betterabas sejam em geral ricas [illegible] conta-se com uma safra superior á passada. Isso e por causa da permanencia de depositos de assucar sempre superior á um milhão de toneladas, a baixa tem progredido, faltando-lhe muito pouco para chegar ao limite extremo de depressão attingida em 1884-1885, pois o preço offerecido hoje no nosso mercado pelas casas exportadoras corresponde ao de 10 schillings por quintal inglez, achando-se d'esta fórma muito inferior ao custo da producção para o geral dos nossos agricultores, que não podem, sem grande prejuizo, vender os seus assucares por menos de 100 réis o kilo, e teem hoje de dal-o por 70 réis. Por taes preços, embora augmentados dos 25 por cento que representam o lucro dos nossos exportadores, os impostos, fretes e commissões, os proprios productores de assucar de betteraba soffrem prejuizo e terão que restringir sua producção ás proporções do consumo. Mas isso é para o futuro; por ora, graças aos premios, o prejuizo não é avultado; as betterabas plantadas serão transformadas em assucar e este vendido pelo preço que encontrar no mercado. Os preços poderão subir; mas muito pouco; e não parece que na presente safra elles possam, em caso algum, menos o de um cataclysmo cosmico, exceder de 12 schillings, que, ao cambio actual (21 d.), representam para os nossos exportadores apenas 1$468 e para os nossos agricultores, quando muito, 1$800.

«E' verdade, que se o Exm. Sr. Belisario quizesse adiar para época mais opportuna suas experiencias sobre o cambio e deixar de sustental-o artificialmente 2 ou 3 d. acima do nivel natural, resultante do estado da nossa conta de transacções internacionaes, o qual parece ser hoje de 18 d. ou pouco menos, com a venda periodica das cambiaes do nosso ultimo emprestimo externo, poderiam os nossos exportadores, com o preço de 2 schillings por quintal, comprar aos armazenarios cada arroba de bruto por 1$638, e estes dar aos nossos agricultores cerca de 1$500, que representam pouco mais ou menos o actual custo da producção. Mas ambas as hypotheses são filhas do optimismo e por ora a realidade com a qual estamos a braço é o preço de 70 réis por kilo, os depositos da Europa abarrotados, uma safra de betteraba maior que a precedente e o nosso governo empenhado em fazer subir o cambio!

«Os leitores poderão tirar as conclusões, se VV. Ss. me fizerem o obsequio de acolher a presente carta na *Revista Diaria*, como espero e agradeço.

«Sou com estima, Srs. redactores—De VV. Ss. venerador e criado obrigado, *Henrique Augusto Milet*, Secretario Geral da Sociedade Auxiliadora.»

Fallecimento. — Hontem pela manhã, falleceu da molestia, que ha mezes o prostrara no leito da dôr, o lente cathedratico da nossa Faculdade de Direito, Dr. Graciliano de Paula Baptista.

O fallecido era nosso comprovinciano e contava cerca de 45 annos de idade.

Homem estudioso e sério, era respeitado e estimado por todos os seus alumnos e por quantos o conheciam.

Pertencia ao partido conservador e presidira a provincia do Piauhy.

Na 21ª legislatura da nossa Assembléa Provincial foi eleito deputado pelo 1º districto.

O seu cadaver foi no mesmo dia á tarde sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

A' sua desolada esposa e irmãos apresentamos nossas condolencias.

Outro fallecimento.—Communicam-nos:

«Falleceu na segunda feira, 6 do corrente, na cidade de Nazareth, o major Ignacio Vieira de Mello, na avançada idade de 72 annos, victima de dilatação d'aorta.

«O finado exercia o cargo de escrivão de orphãos na respectiva comarca. Militava nas fileiras do partido conservador.»

Ferimento leve. — No sabbado, pelas 11 horas da noite, no corredor da Torre, districto da Magdalena, Amaro Joaquim de Aquino, travando-se de razões com Antonio Gomes da Silva, vigia da estrada de ferro do Recife á Caxangá, na curva do mesmo corredor, foi levemente ferido por Manoel Gomes da Silva, filho do referido Antonio Gomes, que achando-se dentro de casa e ouvindo a altercação, sahio e atirou-lhe uma garrafa, fazendo um ferimento sobre o olho esquerdo.

O delinquente poz-se em fuga, e o offendido foi vistoriado pelo incansavel Dr. Souza, a mandado da respectiva autoridade, que tomou conhecimento do facto.

Outro ferimento leve—Em Tacaratú, pouco distante de Floresta, um individuo alcunhado *João Tenente* disparou um tiro de revolver na praça de policia de nome João Alves Vianna.

O projectil attingio levemente a praça, pois só um caroço de chumbo ferio a nas costas.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto.

Ainda outro—A's 11 horas da noite, de terça-feira 7 do corrente, no 2º districto de Afogados, o individuo de nome Amaro Joaquim de Aquino travou-se de razões com Antonio Gomes da Silva, que o ferio levemente.

Faculdade de Direito—Os alumnos do 2º anno dessa Faculdade resolveram tomar luto por 8 dias em signal de sentimento pelo fallecimento de seu digno mestre e amigo Dr. Graciliano de Paula Baptista, distincto lente da cadeira de direito ecclesiastico.

Accidente—No dia 4 do corrente, á 1 hora da tarde, o trem da via-ferrea do Recife a Caxangá, seguindo do Monteiro para a Pedra Molle, ao chegar a curva que fica alem da taberna n. 1 do Monteiro, apanhou a D. Henriqueta Galvão, a quem derribou, passando-lhe a roda da machina sobre o pé esquerdo, ficando com dous dedos delle esmagados.

Não houve culpa do machinista.

Roubo—Na madrugada de 6 do corrente a classe industriosa resolveu visitar a casa de D. Isabel Egydia Poggi de Figueiredo e por meio de arrombamento praticado na parede, que deita para a sala de jantar, poderam penetrar no interior da casa de onde subtrahiram muitas peças de ouro e muitos outros objectos de valor, pondo-se ao fresco, em seguida.

A autoridade procede nos termos da lei.

Conflicto—Quarta-feira, 8 do corrente mez, quando o guarda n. 11 conduzia preso Francisco Gomes Cardeal, foi por um individuo desconhecido aggredido emquanto o preso desarmava o seu conductor.

Aos gritos de alarma accudiram os guardas das immediações que, felizmente, poderam restabelecer a ordem, que se ia perturbando por causa da intervenção de outros paisanos que concorreram á luta.

Discurso.—Recebemos um folheto impresso, contendo o discurso proferido em 11 de Agosto ultimo, na sessão magna commemorativa do 59º anniversario dos Cursos Juridicos, pelo academico do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade, Raymundo Melchiades Alvares da Costa.

Agradecemos a offerta que nos fez o seu autor de um exemplar impresso.

Thesouro Provincial. — Hoje e amanhã pagam se as classes 3ª e 2ª entrancias de professores, relativamente ao mez de Julho ultimo.

Dinheiro. — Os vapores *Ceará* e *Jaquaribe* trouxeram para esta praça 3:032$100 para diversos.

O primeiro levou d'aqui as sommas seguintes para:

Ceará	41:599$420
Maranhão	50$400
Pará	250:400$000

Folha da Victoria.—Com este titulo começou a publicar-se na cidade da Victoria um jornal, orgão das idéas livres.

Recebemos os dous primeiros numeros.

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Folhinhas de Laemmert.—Os Srs. G. Laporte & C., livreiros á rua do Imperador, receberam hontem estas bem conhecidas e acreditadas folhinhas da côrte.

Como de costume, tem uma grande variedade dellas.

Acção louvavel e meritoria—Communicaram-nos o seguinte:

«Acham se entre nós o irmão Francisco Maria da Assumpção e as recolhidas Theodora Maria de Jesus e Rachel Maria de Jesus, da casa de caridade de Campina Grande, na Parahyba, autorisados por S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano a pedirem esmolas e donativos nesta capital e em Olinda para manutenção da referida casa de caridade, fundada segundo os estatutos do Rvd. Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, onde existem diversas recolhidas e são educadas muitas meninas orphãs e desvalidas.

«E' de esperar que os briosos e caritativos povos recifense e olindense, condoidos da penosa sorte daquellas orphãs indigentes, concederão ainda esta vez a sua beneficencia, concorrendo cada um conforme a sua generosidade e posses com o abençoado obulo da caridade; tanto mais que Deus considera como feita a Si a esmola que se dá ao pobre e nos promette [illegible] nesta vida o cento por um.»

[illegible]—De Paris recebemos hontem o n. 128 deste correio da America do Sul.

E' este o seu summario:

«Brésil. -M. B.—Echos de partout.—Chronique parisienne.—Adrien Desprez.—L'emigration au Brésil.—La Fayette.—Nouveau système de décortication du café.—Nouvelles locomotives de chemins de fer.—La réforme des consulats en Belgique.—Revue de la presse.—Nouvelles du Brésil.—Pacifique et La Plata.—Nécrologie.—Telegrammes.—Immigration au Brésil.—Les Tribulations d'un colis à la douane.—Revue financière.—Z.—Revue commerciale.—D. Noel.—Mouvement maritime.—Maisons recommandées.—Annonces.»

Le Nouveau Monde.—Deste hebdomadario, écho dos dous mundos e sul-americano, recebemos o n. 69.

Ferro-via Conde d'Eu—Por aviso de 24 de Agosto deliberou o Ministerio da Agricultura reformar o de 8 de Março ultimo, quanto ás gratificações dadas pelo superintendente da supramencionada companhia ao caixa e pagador, bem como na parte concernente aos ordenados pagos ao engenheiro chefe da locomoção, durante os quatro mezes em que se achou licenceado, devendo as mesmas despezas ser incluidas nas de custeio.

Ferro-via do Recife a S. Francisco—Ao fiscal desta ferro-via declarou o Ministerio da Agricultura, por aviso de 21 de Agosto, que o governo imperial não só considera inaceitavel a proposta do superintendente para augmento dos vencimentos do pessoal, mas julga necessario, á vista das condições economicas da estrada, reduzir o mesmo pessoal e os ordenados que ora percebe.

Notas falsas—O *Diario do Rio Grande* publica o seguinte:

«Diz a *Patria* de Montevidéo que uma carta de pessoa criteriosa, de Buenos-Ayres, garante-lhe que chegaram e ainda estavam no dia 18 naquella cidade uns individuos que seguem para a provincia do Rio Grande do Sul por Uruguayana, com o fim criminoso de passarem alli e nas cidades da fronteira uma grande quantidade de notas falsas.

«As notas são de diversos valores, de 5$000, até 200$000, da ultima estampa, emissão do governo do Brasil.»

Costuras do Arsenal de Guerra—Hoje terá lugar no Arsenal, o pagamento das costuras feitas nas 1ª e 2ª quinzenas de Maio e 1ª de Junho ultimo.

Vapor Giquiá—Por ordem superior foi transferida, de hoje para o dia 12, ao meio dia, a sahida deste vapor para Fernando de Noronha.

Banhos frios—Occupemo-nos hoje dos banhos d'agua fria, visto nos termos occupado com os d'agua quente, e por estar a approximar-se a estação em que a hygiene os recommenda.

A acção mais importante dos banhos frios é a subtracção do calor do nosso corpo. Esta subtracção torna-se mais intensa e rapida, quanto mais differente for a temperatura d'agua, da do corpo. Em seguida a isto, o banho frio exerce no principio uma acção tonica sobre o organismo; durando por mais tempo produz uma sensação ingrata, acompanhada de apertos no peito e de caimbras e successivamente de congestões nas visceras do corpo, as quaes podem tornar-se fataes. Portanto os banhos não devem ser de longa duração, porque tornam-se debilitantes. Sahindo-se d'um banho frio opera-se a expontanea reação, que reconduz gradualmente as funcções regulares do organismo e tambem a um ligeiro augmento da sua actividade. Sobre os effeitos dos banhos frios trata especialmente a hydropathia.

Em geral bastam 3 ou 4 minutos de duração para o banho frio, afim de obter-se bons effeitos, e torna-se melhor repetir á intervallos as immersões de que aquella de prolongal-os por muito tempo. Os banhos frios tornam-se melhores, quando não se permanece por algum tempo immovel nelles, mas se está em continuo movimento. Elles de ordinario se tornam nos rios, ou em torrentes bastante profundas e rapidas, a que se ajunta o movimento.

Os banhos frios são uteis ás pessoas robustas, sobre as quaes obram como tonicos, e por isso são recommendados pela hygiene, principalmente no verão acompanhados com a natação. São entretanto damnosos ás pessoas delicadas ou achacadas, como igualmente aos meninos em idade muito tenra; e em geral os banhos frios não poderão ser tomados por individuos doentes, senão segundo o consentimento do medico. Devem igualmente abster-se delles todos aquelles affectados de doença do coração e dos pulmões; aquelles que estão sujeitos a congestões cerebraes, a vertigens, a espasmos, a epilepsia, palpitações, nervosidades, tuberculose, etc. Os banhos frios devem absolutamente ser prohibidos ás mulheres gravidas, principalmente as predispostas ao aborto, como tambem as mulheres deverão abster-se delles durante a epoca das menstruações.

O banho fresco obra como o frio, porém em grão menos intenso; elle nos dá uma sensação de bem estar; a actividade vital torna-se accelerada e mais facil; o individuo adquire mais robustez. Os banhos frios se prestam em modo muito accommodados para temperar o calor excessivo do verão.

Entre os banhos frios e frescos se devem numerar os *banhos de mar* os quaes são usados tanto com o fim hygienico como medico, como o provaremos em o proximo artigo.

A luz no mar—Os Sr. H. Fol e E. Serosin fixaram, com o auxilio de um apparelho photographico, cuja chapa era de gelatina brumada, a profundidade do mar até onde penetram os raios do sol. As experiencias verificaram-se proximo de Niza á bordo do aviso francez *Le-Corse*.

As chapas estiveram dez minutos ao meio dia com ceu claro, a uma profundidade de 400 metros sem effeito algum.

A 390 metros, podia observar-se ligeiramente o effeito da luz; a 230 metros de profundidade, as chapas ennegreciam-se completamente.

As experiencias repetiram-se ás 8 horas e trinta minutos da manhã, com ceu encoberto, podendo-se observar a luz a 350 metros de profundidade; depois do sol posto, a maior profundidade que a luz alcançou foi de 270 metros.

Memorias do tragico Rossi—O eminente tragico Ernesto Rossi acha-se actualmente em Berlim, dando a ultima de mão as suas *Memorias*.

Como é o artista a quem se pode applicar a phrase homerica de que «vio muitas cidades e conheceu os costumes dos homens», é de esperar que as *Memorias* do actor contenham interessantes materias, especialmente porque visitou todas as grandes capitaes do mundo.

O livro, que será posto á venda brevemente, conterá entre muitas cousas, um autographo do desaventurado rei da Baviera.

Em uma carta autographa, Luiz II convidava Ernesto Rossi a visitar Monaco, afim de dar uma representação, d'aquellas que mais agradavam ao monarcha, uma representação para elle só, isto é, sem publico de especie alguma.

Respondeu-lhe Rossi:

«Não tenho duvida em declamar, sem estipendio algum diante de um milhão de espectadores; mas nem por um milhão representaria diante de um individuo apenas.»

O ouro nos Estados Unidos—O relatorio do director da casa da moeda calcula em...... 31.800:000 dollars a producção do ouro nos Estados Unidos, durante o anno de 1885. Houve, pois, um augmento de um milhão sobre a producção de 1884. A producção de prata, em 1885, calculada segundo a taxa monetaria, é avaliada em....... 51.600:000; tinha sido de 48.800:000 dollars no ultimo anno.

O relatorio do director avalia o total do ouro em moeda, existente nos Estados Unidos, no primeiro de Janeiro de 1886, em 533:486:453 dolars; o da prata em 218 250:761 dollars, e o da moeda auxiliar em 75.034:111.

Instrucção publica em França—O ministro da instrucção publica, em França, fixa a data de 30 de Dezembro de 1887 para a adjudicação do premio Volta. O praso para a apresentação dos trabalhos termina a 30 de Julho do mesmo anno. O premio é da quantia de 50:000 frs. que será conferido ao autor que fizer a descoberta da utilisação da electricidade de uma maneira economica para alguns dos seguintes casos: como origem de calor, de luz, de acção chimica, de potencia mechanica, como meio de transmissão de despacho ou de tratamento de doença.

General Pourcet.—Falleceu no seu castello da fronteira o general Pourcet, que durante muitos annos commandou a divisão militar dos altos e baixos Pyrineus, residindo officialmente em Bayona, desde a ultima guerra franco-allemã de 1870 e 1871.

O general Pourcet, que fizera as campanhas da Criméa, Italia, Mexico e França, foi o famoso fiscal do tribunal militar que julgou em Versailles o infeliz marechal Bazaine, sendo nomeado senador.

Pelos grandes serviços prestados pelo general Pourcet, durante a ultima guerra civil na Hespanha, auxiliando com suas tropas o transito pelo territorio francez para as divisões de Loma, Moriones, Blanco e Martinez Campos, o governo hes-

MUTILADO

panhol nomeou o marquez de Aragay, e condecorou o com a grã-cruz da Legião de Honra.

As corridas militares na Allemanha— Um decreto do imperador veio regular a concurrencia dos officiaes prussianos nas corridas publicas de cavallos.

Os officiaes não podem tomar parte nas corridas senão com os seus uniformes; comtudo, para os *steeple chases*, o casaco vermelho é permittido.

E' prohibido aos officiaes:

Correr com jockeys ou com cavalheiros que tenham corrido com jockeys desde o primeiro dia de Julho de 1886;

Montar cavallos cujos proprietarios não sejam recebidos na sociedade dos officiaes;

Aceitar indemnisações pecuniarias—mesmo sob a forma de despeza de viagem—quando montem cavallos pertencentes a outras pessoas;

Associarem-se, para terem cavallos de corrida, com pessoas de posição abaixo da sua.

Os jogos de azar, bem como as apostas de grandes sommas, que dão possam ser pagas de prompto são strictamente prohibidas.

As apostas, mesmo de pequenas sommas, com pessoas que não são iguaes dos officiaes, principalmente com *boorkmakers*, são prohibidas.

Para se ser membro da commissão directora de uma sociedade de corridas, todo o official eleito deve obter approvação da sua eleição pelo commandante do seu regimento.

O chefe de equitação militar, com um certo numero de officiaes escolhidos por elle, e acceites pelo imperador, formarão uma commissão permanente de vigilancia para tudo que se refere á concurrencia dos officiaes nas corridas publicas.

Tarifas da viação ferrea—Ao fiscal da ferro-via do Natal á Nova Cruz expedio o ministerio da agricultura, á 24 do corrente, o seguinte aviso:

« Em confirmação do telegramma dirigido a Vmc. em data de 20 do corrente mez, declaro-lhe, para os devidos fins, que fica approvada a proposta que acompanhou o seu officio de 1 de Julho proximo passado, relativa á reducção da tarifa para o transporte do assucar e algodão, e cujos fretes serão cobrados do seguinte modo:

I—*Assucar* destinado á exportação:

1.º Procedente de S. José ou de qualquer outra estação situada ao sul desta, independentemente da distancia percorrida, 100 réis por 15 kilogrammas.

2.º De Cajupiranga para Natal, 70 réis por 15 kilogrammas.

3.º D. Cajupiranga para Pitimbú, 40 réis por 15 kilogrammas.

II—*Algodão*:

1.º Procedente de Goyaninha, ou de qualquer estação ao sul desta, independentemente da distancia percorrida, 150 réis por 15 kilogrammas.

2.º De S. José para Natal, 100 réis por 15 kilogrammas.

Ao algodão em caroço, destinado á fabrica de tecidos do Natal, poder-se-ha conceder abatimento nos preços acima estabelecidos, até 25 %.

Em conclusão, faço-lhe sentir que se torna indispensavel sua informação sempre que transmittir qualquer proposta a este ministerio, o qual, a respeito da de que ora se trata, teve necessidade de colher informações *aliunde* para resolver com conhecimento de causa.

Deus guarde a Vmc.—*A. da Silva Prado.* »

« A reducção das tarifas da viação ferrea, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, é objecto pelo qual muito nos temos empenhado, porque acreditamos na efficacia de semelhante providencia para a utilisação de zonas que, ora incultas, deverão naturalmente contribuir para alimentação do trafego das linhas, desde que o pequeno custo do transporte dos productos actuar como incentivo á expansão do trabalho.

Bem ou mal planejadas, o que não é agora occasião de examinar, as nossas vias ferreas parecem ter sido destinadas em grande parte, não a aperfeiçoar as communicações dos centros productores com os seus mercados e emporios, servindo por este modo o trabalho já organisado, mas sim a promover tal organisação em territorios que, pela quantidade minima dos seus productos, não possuem até agora elementos sufficientes ao trafego de estradas de ferro. Não é que a taes territorios faltem condições naturaes de riqueza; faltam-lhes braços, faltam lhes trabalho, falta-lhes o poderoso factor humano sem o qual a terra é inerte, ainda quando a natureza se desentranha em productos espontaneos, como no immenso valle do Amazonas.

« Em semelhantes condições, de ninguem desconhecidas, mas que na pratica pouco ou nada teem influido para fazer considerar no merecido grão a questão do custo dos transportes, é intuitiva a necessidade de profunda revisão das tarifas que se coadunem ás circumstancias de cada zona. Nesta materia a uniformidade constitue grave erro. A extrema differença das condições economicas das diversas localidades deve determinar tarifas tambem differenciaes.

« Por não terem sido observados estes principios, ou por que o regimen da garantia de juros constrange nesta parte a acção administrativa, certo é que algumas das nossas vias-ferreas, após varios annos de trafego, ainda não lograram debellar a competencia que soffrem dos meios rudimentarios de transporte. Ao longo das vias-ferreas, emquanto a locomotiva arrasta consideravel peso morto, animaes e carros de tracção animada vão e vêm carregados de productos e mercadorias.

« Para nada encarecer; não desfarçaremos que em toda a parte do mundo a viação aperfeiçoada tem de lutar nos primeiros tempos com a resistencia da usança, favorecida pela organisação dos interesses empenhados no material primitivo dos transportes. Afeitos a fazerem transportar seus productos ás costas de animaes e em vehiculos apropriados, é natural que muitos agricultores, dispondo de taes meios, mantenham por algum tempo o systema de que sempre usaram, até que por alheia experiencia se convençam do seu desacerto. Tal resistencia, porém, não se prolonga senão pelo tempo necessario áquella experiencia. Desde que as vantagens do transporte pela viaferrea não podem entrar em duvida, o interesse de cada um acorda e cessa a usança, porque ninguem preferirá transporte oneroso e exposto a avarias ao que não offerecer taes inconvenientes.

« Quando a competencia perdura por largo periodo, como na estrada de Limoeiro, na de Baturité e em outras, só na tarifa póde ser achada a explicação da anomalia. Ninguem resiste pela estultice de resistir, mas por instigação de interesse. Pode affirmar-se, portanto, que para algumas regiões e viação ferrea não tem produzido os seus naturaes resultados, devido á falsa noção de que, o alto custo do transporte é compensado pela celeridade e segurança. Este erro merece ser combatido por que a verdade é que o custo constitue a primeira condição, a condição principalmente attendivel na questão do transporte dos productos. Na maioria dos casos o agricultor não terá interesse em que os seus productos cheguem acceleradamente aos mercados. Terá sempre interesse, porém, na medicidade do preço de transporte. »

Proclama de casamento—Foi proclamado na matriz de Santo Antonio, no dia 9 do corrente o seguinte:

Manoel Alves Vilella com Maria do Carmo Nogueira de Souza.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento	14
Entraram	8
	22
Sahiram curados	2
Falleceu	1
Ficam em tratamento	19
	22

Entrou de semana o Sr. mordomo José Maria da Silva Fernandes.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 e 9 horas na matriz do Cabo e as 8 horas na matriz de Gamelleira, pela alma do bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo-Santo pela alma de Flavio Augusto de Barros.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Carlos Robinson, Alexander Mc. Vally, Beatrice Howe, Florence Howe, José Lamas de S. ... Junior, José Marques da Silveira, Maria do Carmo Rosa da Silveira, Antonio Pinto Mendes, Francisco Marques da Silveira, Antonio da Costa Maciel, P. Essaty, Joseph Essaty, José Duarte Pinto da Silva, Antonio Cabaleiro e Antonio Rodrigues.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

James Morgan, Anna Silva, Manoel Gomes Ribeiro, Thomasia Gomes dos Anjos, Octave Delbavy, José de Oliveira Bastos, João Baptista Reis e Van der Bossche.

— Sahidos para o norte no vapor *Ceará*:

Maria da Conceição e 2 criadas, Manoel Pinto Ribeiro, Joaquim Augusto do Couto, Serafim dos Santos Oliveira, Felicio Thomé, R. ... Trahyra, Maria Senhorinha, Affonso de Albuquerque, Pedro F. de Santa Rosa, Antonio J. dos Santos, Benjamin Francisco Nunes, Joaquim Ferreira Maneta, Francisco Lombardo e sua senhora, Maria Eufrosina do Rego Barros e 1 filha, João J. de M. Azevedo, Evangelina de Aguiar Mello, Roque de Paula Barbosa, Maria da Penha Pereira da Costa, Pedro Massei, Herman Niemeyer, Maria Rosa do Nascimento, W. J. Johnson, José Havena, José Pereira de Miranda Cunha, Angelo Havena e Alexandre Sergio.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:

Pastor Oliveira, Maria Van de Velde, M. Susan M. Porter, Bernardina Barbosa, Dr. José Macedo Castro Rabello, J. Castello-Branco, Antonio da Silveira e José Nobre da C. P. Vianna.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de Setembro:

Existiam presos 338, entraram 14, sahiram 9, existem 343.

A saber:

Nacionaes 316, mulheres 4, estrangeiros 9, escravos sentenciados 3, processados 4, ditos de correcção 7.—Total 343.

Arranchados 286, sendo: bons 268, doentes 18—Total 286.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Romana, escrava de João Francisco de Arruda.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe se que, na 6.ª parte da 13ª loteria extrahida em 7 de Setembro foram premiados os seguintes numeros:

6.876	200:000$000
29.765	40:000$000
8.341	20:000$000
18.670	10:000$000
26.662	5:000$000
7.118	2:000$000
10.464	2:000$000
11.503	2:000$000
18.778	2:000$000
20.503	2:000$000
20.504	2:000$000
25.054	2:000$000
25.105	2:000$000
31.325	2:000$000

Premios de 1:000$

3.030	4.763	5.093	5.863	7.3.2	10.274
11.284	11.844	15.190	19.115	19.456	19.676
20.838	21.280	25.557	25.939	29.242	30.840
31.163	33.109	33.339	33.533	33.814	

Approximações

6.875	4:000$000
6.877	4:000$000
29.764	2:000$000
29.766	2:000$000
8.340	1:300$000
8.342	1:300$000

Os numeros de 6.801 a 6.900, excepto o da sorte grande, estão premiados com 400$.

Os numeros de 29.701 a 29.800, excepto o premio de 40:000$000, estão premiados com 200$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 76, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 6 e 5 estão premiados. com 20$

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria que se verificou hoje, 25 de Agosto:

Ns.	Pesetas	Ns.	Pesetas
23166	80,000	12918	2,500
11386	40,000	14304	2,500
18732	20,000	16358	2,500
10120	5,000	18507	2,500
2684	2,500	19361	2,500
5563	2,500	23733	2,500
63 5	2,500	23165	2,500
9609	2,500	25167	2,500
10771	2,500	24999	2,500
11250	2,500	11385	1,550
11263	2,500	11387	1,550

Loteria da provincia — Quinta-feira, 16 do corrente, se extrahirá a 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 7ª partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n.365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 199 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida hoje 10 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordiaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 rezes para o consumo do dia 10 de Setembro.

Sendo: 49 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 7, 8 e 9 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
119 1/2 bois pesando 16,152 kilos.	
850 kilos de peixe a 20 réis	17$000
267 cargas de farinha a 200 réis	53$400
63 ditas de fructas diversas a 300 rs.	18$900
16 taboleiros a 200 réis	3$200
35 Suinos a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
45 columnas a 600 réis	27$000
80 compartimentos de farinha a 500 réis.	40$000
59 ditos de comida a 500 réis	29$500
209 1/2 ditos de legumes a 400 réis	83$800
48 ditos de suinos a 700 réis	33$600
32 ditos de tressuras 600 réis	19$200
31 talhos a 2$	62$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
162 talhos a 1$ réis	162$000
6 talhos a 500 réis	3$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	568$600
Rendimento dos dias 1 a 6 de Setembro	1:171$540
Foi arrecadado liquido até hoje	1:740$140

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 400 réis o kilo.

S... a 560 e 640 réis idem.

Carneiro de 720 e 800 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de Setembro:

Maria Alice Albuquerque Fich, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Archanja Pereira, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Matheus Ferreira, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Soares Baracuma, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Jorge do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Recife; cancro do estomago.

Benedicto, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; edemia da glote.

Silvano, Pernambuco, 5 mezes, S. José; enterocolite.

Liberata Maria da Silva, Pernambuco, 12 annos, solteira, Recife; tysica.

João Pereira da Costa, Pernambuco, 32 annos, casado, Belém; tysica.

— 8 —

Luis, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; convulsões.

Senhorinha Bruno da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria Alexandrina da Gloria, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Zacharias Pereira, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Manoel Ferreira de Ramos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francl Bran, Allemanha, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; escorbuto.

Secundina, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Dr. Graciliano de Paula Baptista, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; cachexia cancerosa.

José Alves Pinto, Portugal, 25 annos, casado Recife; congestão pulmonar.

Adelaide Leopoldina Lopes de Oliveira, Pernambuco, 32 annos, solteira, Graça: tuberculos pulmonares.

Uma criança do sexo femenino, Pernambuco, S. José; nasceu morta.

Ignacio de França Barbosa, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres. no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. João Paulo mudou sua residencia e consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia a rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Barreiros

Pedro de Barros Wanderley e o padre Christovão do Rego Barros.

Uma vez que S. Exc. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano se tem tornado surdo aos reclamos levantados nesta freguezia, contra o procedimento irregular de seu parocho o padre Christovão do Rego Barros; uma vez que não calaram em seu animo as affirmações autorisadas de um representante da autoridade publica, que, confiado na justiça, seguindo os mais sãos preceitos evangelicos e tudo envidando para evitar o escandalo, procurou entender se com S. Exc. e lhe expoz verbalmente o estado de desmoralisação a que tem descido aquelle padre, pedindo uma providencia para o caso, uma vez que a falta de conveniente censura tem servido de incentivo para as suas más paixões, não duvidando declarar que, como resposta ás queixas contra si externadas, S. Exc. lhe aconselhara que se preparasse para entrar no proximo concurso desta freguezia, em que elle será infallivelmente collado; uma vez que o padre Christovão, publicando no *Jornal do Recife* de 13 de Julho, a sua *pallida e incompleta* defesa, não se esqueceu de mim, qualificando-me de impio:—pallida defesa, porque toda ella se estriba em duas cartas de favor, de piedade, que excita o réo convencido, documentos graciosos, que nem ao menos são a si dirigidos, mas a um terceiro, pela intuitiva razão de que o algoz não poderá jamais entender-se com a victima;—defesa incompleta, porque não se lembrou negar (tanto póde a consciencia), as demais arguições de faltas gravissimas, que lhe foram imputadas; uma vez que a calumnia tanto tem alcançado o seu collo, que acredita ter attingido os degráos do palacio episcopal, sendo o meu nome o ponto objectivo da diffamação por parte d'aquelle padre e de seu *Fabio Antonio*, o pasquineiro; essa vez, finalmente, que aquella dignidade ... seu lavar o seu nome ante S. Exm. o Sr. Dr. chefe de policia, attribuindo-me a pratica de um acto infamante: acho-me hoje no rigoroso dever de, defendendo a minha reputação, unico bem que possuo, expôr á execração publica o meu accusador, aquelle padre, que deshonra a sociedade em que vive, que mancha a mão que aperta, que nodôa a santidade do altar, de que se approxima!

Não quero, porém, declamar. Para o meu intuito não precisa mais do que fazer minhas as accusações contidas no artigo publicado no *Diario de Pernambuco*, sob o pseudonymo — O Pedreiro Assis.

Não sei quem foi o autor d'aquelle artigo, não quero mesmo sabel-o; mas hoje aceito a paternidade delle, somente para o fim de poder, do alto da imprensa, provocar o Sr padre Christovão do Rego Barros para que me chame á responsabilidade pelas accusações gravissimas, que alli lhe foram imputadas.

Quero, portanto, provar, se fôr necessario, que o padre Christovão foi o deflorador da filha do infeliz pedreiro Assis, o qual com lagrimas nos olhos, tem contado a sua desdita a dezenas de pessoas, inspirando-lhes sincera compaixão.

Deffendendo-se de tão terrivel accusação o padre Christovão exhibio em sua pallida e incompleta defesa uma carta assignada pelo desventurado pai da victima, o qual, si de facto escreveu-a, fêl-o sem duvida inconscientemente ou sob a pressão da ameaça; porquanto não é crivel que o fizesse para innocentar o padre que, abusando de sua confiança, entrou no recesso de seu lar domestico para, qual lobo voraz, devorar a innocente victima. Admira, é até um cynismo revoltante, vir o padre Christovão negar um facto notorio nesta comarca e cujos episodios elle mesmo confessou á pessoa fidedigna! Não seria melhor que o padre dissesse: pesa-me de tão grande peccado?!...

Quero provar que o padre Christovão mandou espancar uma pobre mulher, a qual como mãi extremosa se oppuzera a que esse desalmado pastor saciasse sua voracidade em detrimento da honra de sua innocente filha.

Essa heroina foi barbaramente espancada por dous ou mais guarda-costas do padre Christovão e apresentou-se banhada em sangue ao Sr. tenente-coronel José Felippe, delegado de policia de então, pedindo-lhe providencias. O tenente-coronel José Felippe, por motivos que não vem ao caso confessar, não quis funccionar e passou o exercicio ao respectivo supplente, que dormio sobre o caso.

A carta que o tenente-coronel José Felippe concedeu, por mero favor, ao Sr. de Galhardo, cunhado do padre Christovão, não prova cousa alguma: nella declara o tenente coronel José Felippe—não se lembrar de se lhe ter apresentado, durante o tempo que exerceu a delegacia de Barreiros, mulher alguma, queixando-se *de ter sido espancada pelo padre Christovão*. Mas quem não vê o artificio ahi empregado?

E' verdade que o padre não espancou com suas proprias mãos; porém mandou que os seus sequazes espancassem ou surrassem a virtuosa mãi, que teve a coragem de deffender o unico thesouro, que sua filha possuia:—a honra.

Na occasião em que apresentou se ao Sr. tenente-coronel José Felippe essa infeliz mulher, estavam presentes outras pessoas, que ouviram as queixas da victima, e o proprio Sr. José Felippe referio esse facto a diversas pessoas, que, sendo preciso, estão promptas a declararem.

Quero provar que o padre Christovão vendera toda a prata que encontrou na matriz da freguezia de Una, não obstante ter o juiz de capellas lhe negado, por despacho, autorisação para esse fim.

Quero provar que o padre Christovão tem dito aos compradores d'aquella prata que não se receiem da restituição que, no caso, a lei manda fazer; porque seu acto encontrou approvação por parte do Sr. Bispo, o que não se póde admittir; pois seria — approvação de uma illegalidade, approvação de uma defraudação feita ao Estado, approvação de um crime!

Quero provar que o Sr. padre Christovão foi constrangido a mudar-se da casa de sua residencia, ainda que figurando outros pretextos; porque um seu visinho, homem pundonoroso e digno, levado pelo desespero, foi até o interior de seu domicilio ameaçal-o, armado de um punhal, porque aquelle padre havia procurado, por vezes, desrespeitar a habitação de um parente do aggressor, pessoa bemquista e cuja familia é merecedora de toda a consideração.

Ao outro meu co denunciante, Clementino Freire, aqui conhecido pelo— bacharel pasquineiro, — só me occorre dizer-lhe que, emquanto não annullar o effeito juridico do reconhecimento de sua lettra nos immundos pasquins, aqui distribuidos, não tem direito de esperar resposta minha aos continuados insultos, que me dirige no *Rebate*, do qual é hoje *digno* collaborador, depois que foram repellidas as suas *celebres cartas*, sem porte. E' que ha individuos de espirito tão curto, de sentimentos tão baixos, que são vaidosos até da miseria, em que se chafurdam. Com o intuito de que se acredite que dispõem de talento, não duvidam expôr em sua nudez toda a sua torpeza moral!

Concluindo, como um brado de indignação provoco, desafio mesmo, a que o padre Christovão do Rego Barros me chame ante os tribunaes criminaes para que eu dê provas dos meus assertos.

E essa minha deliberação é principalmente motivada, força é dizel-o, pela convicção intima de que nenhuma providencia mais espero do outro tribunal, a que porventura elle já devera ter sido chamado.

Barreiros, 30 de Julho de 1886.

Pedro de Barros Wanderley.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

COPIA DA CARTA DO REVDM. PADRE MESTRE DR. JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

Encarrego o irmão Ignacio para pedir esmolas e promover todo o bem, em sustentação das Santas Casas de Caridade e Misericordia.

Convém saber que as Santas Casas principiaram a estabelecer-se de 1862 para cá, e o fim de sua instituição é receber orphãs pobres e desvalidas; educal-as e doutrinal-as no Santo Espirito de Deus e nas prendas que deve saber uma mãi de familia na sociedade, depois casal-as e dotal-as conforme as circumstancias das casas. Tambem ha hospitaes para receber e tratar homens e mulheres pobres até o seu restabelecimento: sendo todas as despezas feitas pela instituição. Assim se tem estabelecido desoito recolhimentos para orphãs, e dous hospitaes com commodos pra grande numero de enfermos de ambos os sexos.

E' o padre Ibiapina que vos pede esta esmola pelo amor de Deus.

Lembrai-vos, christãos: a esmola apaga o peccado e faz achar misericordia na presença de Deus; no dia de juizo, quando Deus julgar o mundo, dirá para os da direita: Vinde, bemditos, de Meu Eterno Pai, vinde receber o premio da gloria que vos está preparada; porque tive fome, vós me déstes de comer; tive sêde, vós me déstes que beber; estive nú, vós me vestistes; estive enfermo, vós me curastes; estive abandonado, vós me amparastes. Aqui lhe perguntarão os escolhidos: Senhor, quando foi que vos vimos assim? Responderá Jesus Christo com muito amor: Todas as vezes que vós na terra soccorrestes aos meus pobres e amados filhos, a mim foi que me soccorrestes: é agora o tempo da recompensa.

Christãos! dai esmolas daquillo que puderdes.

Nas Santas Casas ha mil e tantas pessoas, e todo este povo reza todos os dias pelos seus bemfeitores.

Santa Fé, 2 de Novembro de 1882.

Padre *José Antonio de Maria Ibiapina.*

Segue se a recommendação do arcebispo, do bispo, do governador do bispado, o visto de muitos vigarios, e o competente sello.

Recebem-se as doutrinas no escriptorio do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e casa commercial dos Srs. Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Irmão Ignacio.

Tres mentiras revoltantes em dez linhas da «Provincia» de 3 de Setembro.

Um desabusado rabiscador lá de Palmares que assigna-se—*A alma do irmão cahe n'agua*—diz que « o bravo Sr. Ignacio Joaquim, o homem que « já fez dous assignalados serviços á esta provincia (concessão á Companhia de Beberibe, da qual era director e accionista, e o empedramento da estação de Boa-Viagem ao povoado, onde tem uma casa e costuma passar os calores do estio) foi talhado para continuar na derrubada, « etc. »

Ora, a Companhia de Beberibe tem sua séde n'esta cidade, alli é facil o accesso a quem quer que deseja colher informações ... que não deve ser suspeito ao articulista; ... certidões ... assignalado serviço foi esse prestado pelo Exm. Sr. Dr Ignacio Joaquim á referida Companhia, e declare-o sem rebuço e sem pejo, já que tão pouco teve para avançar uma inverdade.

Si ha crime, ou gloria no facto de haver-se empedrado a estrada da Boa Viagem, nem um, nem outra cabe ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim, e sim ao finado Barão de Villa Bella, que concorreu para esse melhoramento publico. O que porém ha é outra indigna mentira, e grande malicia de quem achou motivo para deturpar uma acção aliás bôa, considerando-a má, somente porque a suppoz praticada por seu desaffecto.

A derrubada que o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim tem feito em mais de cinco mezes de sua moralisada administração pode bem ser apreciada e avaliada pelos homens honestos e criteriosos.

O articulista de Palmares, pois, ou mal informado, ou propositalmente, faltou á verdade vergonhosamente tres vezes em dez linhas de sua correspondencia.

* * *

TAVARES DE MELLO, GENRO & Cª previnem ao publico que movem pelo juizo do commercio desta cidade acção por quantia avultada, contra o proprietario do engenho *Conceição Velha*, no termo de Ipojuca, pelo que não será licita qualquer transacção sobre o referido engenho, ou ácerca de uma escriptura de hypotheca que se diz existir no mesmo.

Despedida

Severino Rodrigues de Azevedo e Silva, caixeiro da casa Samuel Power Johnston & C., sendo forçado, por molestia, a retirar-se desta capital, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes seus prestimos na cidade de Limoeiro.

Recife, 7 de Setembro de 1886.

A Provincia e os editaes

Depois que a Camara Municipal contractou a publicação do seu expediente com a *Provincia*, deixando o *Diario de Pernambuco*, que a fazia com o maior criterio e presteza, tem sido aquella Camara victima das diabruras e morosidade do seu orgão, soffrendo, por conseguinte, grande prejuizo os municipes, que estão presos á Camara com negocios serios e que a todos devem interessar. E para prova do que affirmamos está o facto de não se ter publicado até esta data os editaes da eleição de algumas freguezias, e entre outras ha o da 2ª secção do Poço da Panella (Casa-Forte). cujo presidente tendo-se retirado antes de terminar os trabalhos, por incommodo de saúde, devia ser substituido na forma da lei; e por isto desejamos saber quem assignou o edital, ou quem substituio o anterior presidente.

E' preciso por-se os pontos nos i i i... !

Recife, 9 de Setembro de 1886.

Os quarenta votos do Poço.

Não ha melhor remedio para as molestias do peito, que o Peitoral de Cambará de S. Soares, de Pelotas. (4).

Tratando de um caso de tysica pulmonar, diz em uma carta o Sr. Delfim F. de Vasconcellos, acreditado fazendeiro em D. Pedrito, (Rio Grande do Sul).

« Desanimado, e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o elogiado Peitoral de Cambará—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa. »

— O Sr. J. Soares Gomes, respeitavel consul de Portugal em Paranaguá, referindo-se a uma bronchite de máo caracter, diz tambem em carta:

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade com o uso de quatro vidros de *Peitoral de Cambará* tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos. »

—O Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, attesta o seguinte:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que uma filha minha, que soffria por mais de quatro annos de athma e outras molestias do peito foi radicalmente curada pelo maravilhoso *Petoral de Cambará* do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

— O acreditado fazendeiro, residente em Itaqui, Sr. Belizario Pereira de Athayde, em carta dirigida ao Sr. Antonio Dias de F. Valle, diz:

« Sendo V. S. o sub-agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher ha muitos annos de asthma, só agora, e com o uso do referido medicamento, ficou radicalmente curada. »

— Eis o que tambem attesta o Sr. Domingos de Jesus Braz, negociante em Jaguarão:

« Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo dous filhos meus de bronchites, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

Muitissimos outros attestados e declarações encontram-se no folheto que acompanha cada frasco.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda na. 23.

Obras Publicas

Pede-se ao digno chefe da repartição das Obras Publicas, a fineza de mandar examinar o canno mestre das aguas pluviaes, no largo do mercado de S. José; visto que os moradores entre o becco de S. Pedro e travessa da Penha, não podem mais supportar o fetido das aguas putridas, diariamente depositadas.

Será isso uma obra de caridade feita por V. S. aos moradores da rua Marcilio Dias.

Um dos cujos.

Ao publico

O Dr. Cerqueira mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74, (antiga do Queimado.

Protesto a Cassius

Peço a V. S. que rectifique a proposição que ventilou em seu artigo de 5 de Agosto do corrente anno; pois foram falsas as insinuações de quem lh'as deu, porque se tenho familia liberal no 8º districto, comtudo, tambem tenho conservadora, cujas idéas adheri antes de encetar a minha vida publica, como poderão attestar alguns amigos liberaes do mesmo districto, se á isto for impellido.

Flores, 23 de Agosto de 1886.

João Quintiliano de Azevedo e Silva.

Promotor de Cabrobó

O abaixo assignado, embarcando hoje pelas 4 horas da tarde no vapor *Jaguaribe*, com destino á comarca de Cabrobó, onde vae exercer o cargo de promotor publico, e não tendo tempo de despedir-se de todos os seus amigos, vem fazel-o pela imprensa, offerecendo-lhes alli os seus fracos serviços.

Recife, 10 Setembro 1886.

Lydio Alerano Bandeira de Mello Filho.

Casa de commissões
DE
G. LAPORTE & C.

46, Rua do Imperador, 1º andar

Mandam vir dos mercados estrangeiros qualquer genero de mercadorias em condições muito suaves, além de que são representantes de diversas casas productoras para as quaes recebem encommendas **sem commissão nenhuma**, vindo as mercadorias, conhecimentos, facturas e correspondencia directamente das fabricas para os Srs. clientes, gosando estes das maiores vantagens, descontos e prazos; entre essas fabricas notão-se:

A sociedade vinicola de Bordeaux, associação de grandes proprietarios de vinhedos para evitar a fraude e expor a venda vinhos puros.

Louis Freres & C., de Bordeaux, fabrica de conservas alimenticias e do afamado chocolate *Louit*.

Georges Seguin & C., de Cognac; grande casa que se occupa especialmente de cognac.

Pellissier & Aragon, de Grasse; fabrica de oleos volateis, essencias, extractos, cheiros, para drogarias, pharmacias e perfumistas, successores de *E. Alziari*.

Fourmaintreaux, de Desvres, fabricante de azulejos para casas.

Bertin Tissier, & C., de Paris; fabrica de vidros, frascos e vasilhame para pharmacias e drogarias; especialidade de frascos esmerilhados; recommendamos os novos preços muito reduzidos.

D. Hutinet, de Paris, fornecimentos pour *photographia*, como sejam: cartões brancos e impressos, drogas e aparelhos etc etc.

Belvalette, de Boulogne s-Mer; fabrica de formas para calçados.

A. Lecomte & C. de Paris: fabrica de instrumentos de musica.

Sociedade dos fabricantes de porcelana, de Vierzon.

E. Paris & C., fabrica de placas de ferro esmaltado para nomes de ruas, numeração de casas, indicações de escriptorios. etc etc, fornecedores da cidade de Paris e outras.

C. Teisen & C., fabrica de ladrilhos mosaicos.

A companhia de Fives Lille: material para engenhos, machinas fixas e locomoveis, material rodante para estrada de ferro, pontes e outras construcções de ferro.

A Sociedade Cooperativa Universal, do que fazem parte hoje mais de cincoenta das principaes fabricas francezas de que opportunamente annunciaremos os nomes.

Agua Florida de Murray & Lanman 195

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante os quaes ouvimol-o pela vez primeira. E espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão sómente quanto a *Agua Florida de Murray & Lanman*. Quanto as imitações são ellas despresiveis e não merecem a mais leve menção.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* vedão estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C. rua do Commercio n. 9.

O suave e rico ambiente exhalado pela **Agua Florida de Barry** não póde nunca esquecer-se que o tiver gosado uma vez. E' immensamente mais fina, mais suave e mais agradavel do que qualquer outro artigo jámais offerecido com o nome de agua florida. Fortalece e refresca aos debeis e delicados, aclara e robustece as faculdades mentaes, habilitando o cançado exhausto a pensar com clareza, fallar com verbosidade e escrever com energia e precisão. Nenhuma outra das chamadas aguas floridas tem taes effeitos, nem exerce influencia alguma benefica sobre as faculdades mentaes ou physicas. A **Agua Florida de Barry** é a unica da sua especie, que é preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829, e esta é a razão porque é tão differente de todas as outras e tão superior a ellas todas.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frascos 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MAMOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Mais uma vez

O abaixo assignado, socio da firma commercial de Medeiros & C., com livraria á rua Primeiro de Março n. 7 A, declara que nenhuma parte tem no predio á rua do Hospicio n. 1, o qual é agora annunciado para ir á praça, por execução da Fazenda, para pagamento de impostos, conforme o edital publicado no *Diario de Pernambuco*.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

Francisco dos Santos Neves.

N. 10. Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e a todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 336.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

EDITAES

O Doutor Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias de pregões e as praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 16 de Outubro proximo vindouro, irão a praça por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens abaixo mencionados que foram penhorados para pagamento do principal, juros e custas da execução civel que por este juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João de Brito Correia, cujos bens constam da avaliação do theor e maneira seguinte:

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 31, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundos 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$000.

Uma casa terrea, meia-agua, no segundo becco da Camboa do Carmo, sob o n. 8, tendo porta e janella, uma sala, um quarto e corredor, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundos 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$000.

Uma casa terrea á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, sob o n. 13, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra e um quartinho contiguo a cosinha, quintal em aberto, cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 250$000.

E assim serão os bens acima mencionados arrematados por venda a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora já indicado.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 dias do mez de Setembro de 1886.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

Joaquim da Costa Ribeiro.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de Setembro de 1886.—Edital—De ordem do Exm Sr. Vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 257 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de tabellião do publico judicial e notas e mais cartorios annexos do termo de Taquaretinga. - O secretario, *Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

EDITAL

O bacharel José Tavares daCunha e Mello, juiz de direito da comarca de Taquaretinga, por Decreto Imperial.

Faz saber a todos a quem possa interessar este edital, que não tendo até hoje sido provido effectivamente nesta comarca o officio de tabellião de notas e judicial ao qual estão annexos os cartorios de escrivão de orphãos, civel e crime, ausentes, capellas e residuos, commercio e jury, execuções criminaes e registro geral das hypothecas, todos creados pela lei provincial n. 1,316 de 4 de Fevereiro de 1879, de conformidade com o art. 152 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, fica aberto concurso para provimento de todos elles por espaço de 60 dias, que correrão desta data, devendo dentro desse tempo os pretendentes aos mencionados officios, aqui servidos por um funccionario, apresentar seus requerimentos, os quaes deverão ser datados e assignados pelos pretendentes ou seus procuradores e instruidos com auto de exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de exame da lingua portugueza, e arithmetica, certidão de idade e attestado medico de capacidade physica, e no caso de ser maior de trinta annos de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2,556 de 26 de Setembro de 1874 e mais documentos, que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, tudo devidamente sellado e conforme os arts. 164 e 210 do citado decreto de 1885 e outros em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos será affixado á porta da casa das audiencias deste juizo e lugar do costume. Expedida e publicada nesta villa de Taquaretinga, aos 31 dias do mes de Agosto de 1886.

Eu, Guilherme Duque Bezerra, escrivão interino, o escrevi. – *José Tavares da Cunha e Mello.*

E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.—O escrivão interino, *Guilherme Duque Bezerra.*

CERTIDÃO

Certifico que hoje pelas 11 horas da manhã affixei edital na porta da casa da Camara e audiencias do juiz de direito, abrindo concurso para provimento do officio de tabellião e notas e mais officios a elle annexos. O referido é verdade e dou fé.

Villa de Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.—O porteiro interino, *Felix José do Rego Barreto.*

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do original que fica archivado em meu cartorio.

Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.—O escrivão interino, *Guilherme Duque Bezerra.*

Edital n. 746

Caixas economicas escolares

De ordem do inspector geral da instrucção publica chama-se a attenção dos professores que tendo em suas escolas caixas economicas escolares, hão deixado de cumprir o disposto no art. 104 § 5 do regimento das escolas publicas para o disposto no final do referido paragrapho relativamente á remessa da lista de inscripções mensaes á esta secretaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de Setembro de 1886.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber que estando em juizo D. Maria Francisca dos Anjos Curado para provar o direito que tem á posse e dominio do vinculo S. Sebastião, ou Curado, instituido por Salvador Curado Vidal: pelo presente são chamados os interessados, para, na forma da lei allegarem o seu direito.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de Setembro de 1886.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão subscrevi.

Manoel da Silva Rgeo.

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1886.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do art. 157 do Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publicar o edital abaixo transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de S. Bento, comarca de Caruarú.—Servindo de secretario, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim

EDITAL

O Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, official da Imperial Ordem da Rosa, cavalheiro da Real Ordem Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito da comarca de Caruarú, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber que estando vago o officio de escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de S. Bento, creado pelo art. 20 da lei de 3 de Dezembro de 1844, na forma prescripta no art. 11 do Dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851, convida os pretendentes ao referido officio a apresentarem no praso de sessenta dias, a contar d'esta data, os seus requerimentos devidamente instruidos e preparados de conformidade com os Decrs. ns. 817 de 30 de Agosto de 1851, 8276 de 15 de Outubro de 1881, 8523 de 13 de Agosto de 1882 e 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente e remetter uma copia ao Exm. Sr. presidente da provincia para ordenar a sua publicação pela imprensa.

Cidade de Caruarú, 19 de Agosto de 1886. Eu, Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhaes, escrivão do jury, que o escrevi.—Agostinho de Carvalho Dias Lima.

E nada mais se continha em dito edital, que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto, dou fé.

Caruarú, 19 de Agosto de 1886.—Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhaes, escrivão do jury que o escrevi.

CERTIDÃO

Certifico que em virtude da ordem do juiz de direito da comarca de Caruarú affixei o edital pondo em concurso o lugar de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de S. Bento no dia 21 do mes de Agosto de 1886 nos termos do art. 158 do Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885; do que dou fé.

Villa de S. Bento, 21 de Agosto de 1886.

Eu, Christovão da Rocha Paula Cavalcanti, porteiro do auditorio.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial declara, para conhecimento dos senhores tabelliães e escrivães, que da data desta publicação em diante nenhuma alienação, cessão ou traspasso de propriedade urbana poderá ser effectuada sem o previo pagamento integral do imposto da decima, relativamente ao corrente exercicio de 1886 a 1887, sob pena de multa, na fórma do art. 39 do regulamento de 4 de Julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de Setembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

O Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, juiz municipal do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que, depois dos pregões e praças do estylo, no dia 22 de setembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na salla das audiencias deste juizo, se venderá em praça publica a quem maior lance offerecer, os bens seguintes:

O engenho Tapera, com suas obras e bemfeitorias, moente e corrente á animaes, com diversas casas de moradores, limitando-se ao norte com os engenhos Dourado e Daranguaza, ao sul com o engenho Pindoba, á leste com o engenho Sacco e ao poente com os engenhos Daranguaza e Arimby, avaliado por 45:000$; a safra pendente a foice, avaliada por 7:600$000.

Uma mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço, 2 de braços e 12 de guarnição, avaliada por 80$.

Um relogio de parede em bom estado, avaliado por 10$000.

Uma mesa de jantar, de amarello, avaliado por 10$000.

Dous carros avaliados por 80$000; e os bois: Delicado, de cambão por 40$; Bôa-Fama, idem, por 40$, Guariba, idem, por 35$, Cafanga, idem, por 50$, Veneno, idem, idem, por 25$000, Caité, idem, por 30$, Moleque, idem, por 40$, Cordavão, idem, por 40$, Brilhante, de coice, por 40$, Malanguinho, de coice, por 25$000, Deputado, idem, por 40$, Sebiró, idem, por 40$000, Marujo, idem, por 50$, Paixola, idem, por 45$, Desafio, idem, por 45$, 1 novilho bufalo, lavrado, por 80$, 1 vacca de nome Menina, por 40$, outra de nome Caxita, por 35$, outra de nome Condessa, avaliada por 22$, outra de nome Pintadinha, por 35$000; e o gado cavallar seguinte: Eguas—Bacurás, com uma cria, por 40$, Medalha, por 50$, Pintadinha, por 30$, Carrapana, com uma cria da raça muar, por 70$, Andorinha, por 30$, Alegria, com uma cria da raça muar, por 50$, Montanha, por 50$000, Cigarra, por 30$, Pintasilgo por 30$, Cambraia por 30$, Rolinha por 40$, Courana por 30$ e Telegrapho por 30$000; e os cavallos: Macaco, castrado, por 30$, Cassoiete, inteiro, por 30$, Caxito, bastante velho e castrado por 15$, e Sebola, castrado por 40$000; e as dividas activas seguintes:

Uma letra da quantia de 700$000, vencida em 13 de Março de 1883, aceita por Geraldo de Souza Cabral.

Outra da quantia de 567$000, vencida em igual data, e aceita por José de Souza Cabral.

Outra de 200$000, vencida em 20 de Dezembro de 1881 e aceita por Antonio Francisco Xavier Ximenes.

Outra de 107$000, vencida em 1 de Janeiro de 1884 e aceita por Antonio Joaquim Pimentel.

E taes bens pertencentes ao espolio de José Cavalcante de Souza Leão, vão a praça a requerimento do inventariante Domingos Cavalcante de Souza Leão para pagamento de dividas.

Quem quizer lançar sobre taes bens, poderá dirigir-se ao inventariante, no engenho Cachoeira, afim de que lhe os mostre para serem vistos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume

Ipojuca, 24 de Agosto de 1886.

Eu, Porfirio Alves da Silva escrivão, o escrevi.

Feliciano do Rego Barros Araujo.

Estava sellado com uma estampilha de 400 reis e legalmente inutilisada.

Conforme com o original; dou fé.

Escrevi e assigno.

Villa de Nossa Senhora d'O' da Ipojuca, 24 de Agosto de 1886.

O escrivão, Porfirio Alves da Silva.

Feliciano do Rego Barros Araujo.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Thereza

Emprezaria de abastecimento d'agua e luz á Olinda

Dividendo

Por deliberação da directoria fica marcado o dia 13 do corrente para nelle se começar o pagamento do 15º dividendo da companhia, a razão de 6 0/0. O pagamento, como de costume, se effectuará pelo Sr. thesoureiro no 2º andar da casa n. 73 á rua do Imperador, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 18, e dahi em todos os dias uteis das 8 ás 10 da manhã.

Escriptorio do gerente, 6 de Setembro de 1886.

A. Pereira Simões.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcolina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

IRMANDADE DAS

Almas do Recife

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio no domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de que, reunidos, possa ter lugar a sessão de mesa geral, convocada na fórma do art. 19 do nosso compromisso, para deliberar-se sobre diversas propostas relativas aos predios do patrimonio da referida irmandade, e bem assim, para ser autorisado o concerto de que necessita o orgão da igreja.

Secretaria da I. das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, 7 de Setembro de 1886.

O escrivão,
José Alves Cavalcante.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1º de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1º posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingoeta e que servirá de 2º posto fiscal todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,

José Augusto de Asevedo Marques.

Aviso aos navegantes
Pharol Mucurype

Provincia do Ceará

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço constar que segundo o telegramma do Sr. capitão do porto da provincia do Ceará, acha-se restabelecida a luz do pharol de Mucurype daquella provincia, cuja luz é branca e lampeja de 30 em 30 segundos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

Colonia Agricola Orphanologica Isabel

Scientifico aos tutores ou parentes de menores que obtiverem despachos favoraveis da presidencia da provincia para admissão dos mesmos neste instituto, que deverão aguardar prévio annuncio desta directoria pelo jornal official para tal realisação, sujeitando-se a reconduzirem os mesmos, se antes disto o fizerem.

Secretaria da Colonia Agricola Asphanologica Isabel, 6 de Setembro de 1886.

O director,
Fr. Fideles.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que de conformidade com o aviso imperial de 18 de Outubro de 1860, serão suspensos amanhã os trabalhos lectivos desta faculdade, em consequencia de ter fallecido hontem o lente cathedratico Dr. Graciliano de Paula Baptista.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Setembro de 1886.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

SOCIEDADE

Monte Pio Brasileiro

De ordem do extincto director desta sociedade, convido pela segunda vez aos socios da mesma, que se consideram quites até o anno de 1880, para se reunirem no edificio n. 55 á rua da Imperatriz, ás 10 horas da manhã do dia 12 deste mez, para tratar-se sobre assumpto da mencionada sociedade.

O 1º secretario,
Manoel de Miranda Castro.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que nos dias 10 e 11 do corrente pagam-se as classes de 3ª e 2ª entrancias de professores, relativamente ao mez de Julho proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Setembro de 1886.

O escrivão da despesa,
Silvino A. Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda

No dia 10 do corrente serão pagas no arsenal de guerra ás costureiras das 1ª e 2ª quinzenas de Maio e 1ª de Junho deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.—O 3º escripturario,

J. H. Oliveira Amaral.

Empreza Telephonica Bourgard

RELAÇÃO DOS NOVOS ASSIGNANTES QUE COLLOCARAM APPARELHOS TELEPHONICOS DEPOIS DA LISTA N. 8.

Mez de Agosto

A

458 - Antonio José da Costa Araujo.—Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario.

460—Augusto Neeseu – Residencia, rua Formosa.

425—Arsenal de Guerra—Caes do Ramos.

322—Almeida Duarte & Cª.—Armazem de fazendas, rua Duque de Caxias.

132 - Gonçalves & Irmão - Rua Marquez de Olinda.

344 - Abrantes & Cª.—Armazem de molhados, rua do Bom Jesus.

C

461 - Companhia Ferro-Carril—Escriptorio, rua Barão do Triumpho.

E

431—Eduardo Martinez & Cª.—Refinação, Praça do Conde d'Eu.

L

261—London & Brazilian Bank, Limited, rua do Commercio.

S

457—Sociedade Recreativa Juventude—Pateo de S. Pedro.

V

314—Valente & Irmão—Refinação, rua Marcilio Dias.

Z

459 Zeferino Valente & Cª.—Armazem de molhados, Cáes 22 de Novembro.

Recife, 31 de Agosto de 1886.

O gerente,
Carmo Almeida.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Rua do Bom Jesus n. 13, 2º andar, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2º dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. ... 18$ idem.
Dita do Encantamento n. 11, 1º andar, 20$000 idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem, 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Rua do Barão de S. Borja n. 3, 25$ idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar, 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Club Internacional de Regatas

Bilhetes para a regata

Os socios deste club poderão mandar receber os seus bilhetes para a regata do dia 12 do corrente, na séde do club, do dia 9 em diante, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

P. C. Casanova,
2º secretári.

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glo
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N 5.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44 - Rua do Commercio -

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Rio

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, do valor de 100$000 a 93$ cada uma, ex-juros.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

14 letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco.
112 ditas idem.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 á 6	154:404$918	
Idem de 9	30:671$199	
		185:076$117
Renda provincial		
De 1 á 6	17:175$374	
Idem de 9	2:559$485	
		22:734$859
Total		207:810$976
Consulado provincial De 1 á 6		6:483$669
Idem de 9		852$700
		7:336$368
Recife drainage—De 1 á 6		7:553$628
Idem de 9		1:986$263
		9:539$891

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escalas no dia 7 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga de New-York

Amostras 3 volumes a diversos.
Armas 1 caixa a J. Azevedo.
Bomba 1 caixa a Albino Silva & C.
Breu 50 barricas a Paiva Valente & C.

Banha 477 barris á ordem, 50 a Fernandes da Costa & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Souza Basto, Amorim & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Soares de Amaral Irmão, 50 a Fernandes & Irmão, 25 a Moraes & Marques, 25 a Thomaz Times.

Cerveja 20 barricas á ordem.
Capsulas 1 caixa a J. Azevedo.
Chá 1 caixa aos consignatarios.
Candieiros 2 caixas a Vianna Castro & C., 2 á ordem.
Drogas 12 volumes a Eugenio & Vieira, 11 a M. A. Veras & C., 10 a Oliveira Barbosa Successor.
Farinha de trigo 400 barricas a Julio & Irmão.
Kerozene 150 caixas á ordem.
Maizena 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 100 a Paiva Valente & C., 150 á ordem.
Machinas para descaroçar algodão 18 caixas a Albino Silva & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Julio & Irmão, 1 a Abe Stein & C., 4 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Albino Silva & C., 1 a Monhard Huber & C., 3 a Guimarães Cardoso & C.
Oleo de sementes de algodão 8 barris a Manoel Alves Barbosa Successor.
Pregos 29 caixas a Albino Silva & C., 100 á ordem.
Perfumaria 29 caixas a A. D. Carneiro Vianna.
Piano 1 caixão a Abe Stein & C.
Ponteira 1 caixa a J. A. Dias.
Remos 16 a Beltrão & Costa.
Relogios 4 volumes a Bedel & David.
Tecidos diversos 10 fardos a Julio & Irmão, 10 á ordem, 3 a A. Vieira & C.
Toucinho 164 barris á ordem, 20 a Antonio José Soares & C., 20 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a Thomaz Times, 40 a Paiva Valente & C., 30 a José Fernandes de Almeida, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Soares do Amaral & Irmãos, 30 a Moraes & Marques, 25 a Fernandes & Irmão.

Carga do Maranhão

Gomma de mandioca 28 paneiros a Maia & Resende, 58 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Tapioca 17 paneiros a Maia & Resende.

Palhabote americano *M. A. Gray*, entrado de Baltimore no dia 7 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 4,200 barricas á ordem.

Patacho inglez *Tiber*, entrado de Halifax no dia 7 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,241 barricas, 29 caixas e 120 meias ditas á ordem.
Madeira de pinho 2,232 peças á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado do Aracaty no dia 9 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 161 saccos a Maia & Rezende, 103 a Rodrigues Lima & C.
Esteiras de palha 14 volumes a João V. Alves Matheus & C., 9 a Costa Lima & C.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa no dia 9 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 43 volumes a diversos.
Chapéos 2 caixões a Affonso Oliveira & C.
Carne em conserva 2 barris á ordem.
Calçado 2 caixões a F. Barbosa & C.
Cabos 2 volumes á ordem.
Chá 5 grades a Ferreira de Carvalho & C., 4 a Essaty Rodrigues & C., 1 caixa á ordem.
Encerado 1 caixa á ordem.
Lona 2 fardos á ordem.
Livros 1 volume a P. Regby, 1 a F. Goodchild, 1 a A. Ferreira.
Materiaes para telephone 9 volumes á B. Submarine Telegraph Company.
Mercadorias diversas 1 volume a Browns & C., 2 a Joaquim Medeiros, 1 a A. Harty, 1 a Guimarães & Perman, 1 a A. de C. C. Leite, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Pohlman & C, 2 a Companhia de Beberibe, 2 a J. A. Thon, 3 a Stover & Son, 6 á ordem.
Presuntos 5 caixas a Saunders Brothers & C., 1 á ordem.
Provisões 2 caixas á ordem.
Perfumaria 2 caixas a Guimarães Cardoso & C.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 7 a Albeiro Oliveira & C., 6 a Guimarães Rocha & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 16 a Francisco Guedes de Araujo, 10 á ordem, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 12 a Rosa & Queiroz.
Tapetes 1 caixa á ordem, 2 a Francisco Gurgel do Amaral & C.
Tecidos diversos 289 volumes á ordem, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 9 a Narciso Maia & C., 26 a Gonçalves Irmão & C., 15 a Olinto, Jardim & C., 10 a A. Vieira & C., 8 a Loureiro Maia & C., 2 a C. Simões, 20 a Joaquim Agostinho & C., 10 aos consignatarios, 18 a Guerra & Fernandes, 16 a Machado & Pereira, 1 a Francisco Gurgel do Amaral & C., 2 a Alves de Brito & C., 36 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Albino Amorim & C., 3 a Andrade Lopes & C.
Tinta 3 volumes a João W. de Medeiros.
Velas 4 caixas á ordem.
Vidros 29 volumes á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Santos—25 dias, patacho norueguense *Parry*, de 172 toneladas, capitão Jacob, Salvesen, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Santos por escala—10 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,775 toneladas, commandante E. Dupont, equipagem 44, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos por escala—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco, carga varios generos.

Rio de Janeiro por escala—Vapor americano *Advance*, commandante Jas Lord, carga varios generos.

Ceará—Barca portugueza *Maria Carolina*, capitão José F. de C. Sampaio, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Southampton por escala—16 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante W. Gillies, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Aracaty—15 dias, hyate nacional *D. Antonia*, de 63 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, carga algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Aracajú por escala—7 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Domingos H. Mafra, equipagem 19, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante W. Gillies, carga varios generos.

Havre por escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante E. Dupont, carga varios generos.

Macáo—Vapor inglez *Orator*, commandante J. G. Jones, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Stefania	de Trieste	hoje
Manáos	do norte	a 13
Thales	de Liverpool	a 13
Valparaiso	do sul	a 13
Mondego	do sul	a 14
Rosario	de Hamburgo	a 16
Bahia	do sul	a 17
Valparaiso	do sul	a 18
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO — N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Setembro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 10 de Setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Cammandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores racta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas valores e trata-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO — N. 11

Para o Ceará e Maranhão

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Maria Carolina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Alliança*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Hoje (10) deve ter lugar o leilão dos moveis, crystaes, porcelana, quadros e passaros cantadores, no segundo andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 7.

— Quinta-feira (16) deve ter lugar o de livros, terrenos com baixas de capim e casas em Apipucos.

— Conforme o annuncio na columna dos leilões, na volta do vapor *Giquiá* de Fernando de Noronha, deve ter lugar o leilão da barca italiana *Luisia V*, tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os salvados vindos d'alli no mesmo vapor.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros, objectos de electro plate e passaros cantadores.

A SABER:

Um piano pe Blondel & Wignes, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanços, 2 ditas de braços 2 espelhos dourados grandes 1 jardineira, 4 jarros para flores, pannos de crochet, tapetes para sofá, escarradeiras, capiteis e vasos para flores, 12 quadros com passaros, esteira nova para forro de sala e 2 serpentinas de crystal.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cúpula, 1 toilette, lavatorio com valvulá, 1 carteira pequena, 1 mesa de cama, guarda-vestido, 1 commoda, 1 colxão, 6 cadeiras e 1 marqueza.

Um marquezão, 6 cadeiras, 1 commoda, secretaria com segredo, 2 cabides torneados, 2 castiçaes com mangas, 1 relogio e 1 dispertador.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, envidraçado, 1 aparador com armario, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 4 resfriadeiras, 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 licoreiro, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijo, galheteiro, talheres, colheres, jarras, vidros, mesa e taboa para engommar, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

SEXTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

Rua 1.º de Março n. 7, 2.º andar

Archias Lindolpho da Silva Mafra, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de moveis, porcelanas, crystaes, passaros e mais objectos existentes na casa em que residio, 2.º andar do sobrado da rua 1.º de Março n. 7, em frente da loja do Sr. Krause.

Os referidos moveis acham-se em bom estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas.

Agente Pestana

Leilão

Dos excellentes predios que pelo seu estado de conservação e bons rendimentos chamam a attenção dos Srs. compradores

DEFINITIVA ENTREGA

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem e agencia de leilões da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, bastante autorisado, entregará os predios abaixo mencionados pelas offertas obtidas no ultimo leilão, caso não ache melhor preço.

De um sobrado de 2 andares á rua da Companhia Pernambucana n. 20, antigo becco das Boias (Recife), com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, em cada andar, 2 lojas no pavimento terreo, em solo foreiro, rendendo annualmente 756$000; offerta obtida 3:605$.

Um sobrado de um andar á rua Nova de Santa Rita n. 56, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e terraço, no pavimento terreo os mesmos commodos, quintal, cacimba e apparelho, em solo proprio, rendendo annualmente 480$000; offerta obtida 2:300$.

Uma casa terrea á mesma rua n. 58, com 2 salas, 3 quartos, sotão interno, cosinha fora, quintal, cacimba e apparelho, em solo proprio, rendendo 267$000; offerta obtida 1:730$.

Uma dita terrea á mesma rua n. 60, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, apparelho, pequeno quintal e cacimba meieira, em solo foreiro, rendendo 192$000; offerta de 1:000$.

Uma dita terrea á rua dos Patos n. 3, com 2 salas, 1 quarto, apparelho e pequeno quintal, em solo proprio, rendendo 144$000; offerta 645$.

Uma dita ao Corredor do Bispo n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, apparelho, quintal com cacimba, em solo proprio, rende 300$; offerta obtida 1:855$.

Uma dita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, onde se acha um importante taverna, rende 300$; offerta obtida 2:195$.

Uma dita á rua de Lomas Valentinas n. 4, com 2 sotãos, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, apparelho, cacimba, rendendo 300$; offerta obtida 1:998$.

Uma dita á travessa de S. José n. 23, com 2 salas, 3 quartos, quintal, cacimba apparelho, cosinha, em solo proprio, rendendo 300$; offerta obtida 2:190$.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, e para qualquer informação a tractar com o mesmo agente.

Leilão

De fazendas, miudezas, generos de estiva e louças

Agente Brito

Venderá mais os seguintes moveis: secretarias, guarda-vestidos, guarda-louça, mesa elastica, mesas de amarello e louro, cama franceza, marquezões, sofá, marquezas, quartinheiras, cabide de columnas, 2 cadeiras de balanço, cadeiras de páo cargo e amarello, 1 candieiro para kerosene, 1 cofre, 1 lavatorio com pedra, jarros, castiçaes, 2 estantes para livros, quadros, copos, pratos e outros objectos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Sabbado, 11 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

Leilão

De quatro mei'aguas á rua do Socego ns. 63, 64, 65 e 65 A

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

Na rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, e a requerimento do inventariante de Josepha de Farias Raposo, levará a leilão 4 mei'aguas á rua do Socego sob ns. 61, 63, 65 e 65 A.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão 1 sitio com boa casa e bastantes commodos n. 2 em Apipucos, em terreno proprio.

Um dito sob n. 4 em terreno proprio, no mesmo lugar.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

Sabbado, 11 de Setembro

Ao meio dia

Na rua estreita do Rosario n. 24.

O agente acima, por alvará e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão metade da casa terrea n. 2 á rua da Alegria, o solo a rua do Barão da Victoria onde estão edificados o sobrado pertencente a Joaquim Antonio dos Santos Andrade, e o da casa terrea n. 8 do 1º becco da Camboa do Carmo, o solo onde assenta as casas terreas ns. 44, 46, e 48 da rua da Gloria, o solo onde assentaram as casas de ns. 73, 75 e 79 a rua Velha, bens pertencentes ao accervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Leilão

Da refinação sita á rua do Visconde de Goyanna n. 217, (Manguinho) pertencente a massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza.

Constando de caldeiras grandes de cobre, ditas menores, balanços grandes com pesos, carteira, mocho, bancas, 1 filtro de cobre, 1 fogão com 8 boccas para cosinhar assucar, barricas vasias, saccos de panno, ditos de papel, corrediores, raspas, bancos para bater assucar, carvão cook e animal, caixões para depositos, uma porção de taboas para depositos de assucar, encanamento e bicos de gaz.

Terça-feira, 14 de Setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão

Autorisado por mandado do Exm. Sr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza, fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos objectos acima mencionados pertencentes a referida massa.

Leilão

de terrenos com baixas de capim, olaria, casa de pedra e cal em Apipucos e uma parte na propriedade em commum Apipucos no valor de 1:918$606,

A saber:

Um grande terreno no Zangão com plantas de capim propria para o inverno, com olaria parte nova e parte deteriorada e uma meia agua de pedra e cal contigua á mesma olaria,

Um outro terreno denominado Ilha, com planta de capim propria para o inverno, que outr'ora fazia parte do terreno acima;

Ainda um outro dito com planta de capim propria para o verão, conhecido por baixa do Moçó.

Uma casa de tijolo e cal, n. 21, na estrada de Apipucos para Caxangá, com um outro terreno, em o qual um grande alicerce para uma ou duas casas.

Uma parte na propriedade em commum Apipucos, no valor de 1:918$606.

Quinta-feira 16 de Setembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escripterio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De livros, entre os quaes differentes obras de direito e litteratura

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas e meia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Do casco, mastros reaes e mais pertenças da barca italiana

LUIGIA V

tal qual se acha na ilha da Rata, 6 milhas distante de Fernando de Noronha

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul de Italia, com licença do Sr. inspector da Alfandega e com assistencia do empregado da mesma que para esse fim for nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes e mais pertenças da barca italiana *Luigia V*, tal qual se acha na ilha da Rata, onde naufragara na sua ultima viagem de Cadix para Buenos-Ayres.

Em continuação

vender-se-ha os botes, remos e cabrestante, salvados da mesma barca, existentes na Alfandega, bem como as velas, cabos e mais pertenças da mesma barca, que devem vir pelo vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

Hoje, 10 deve partir o vapor *Giquiá* para Fernando de Noronha.

AVISOS DIVERSOS

As acções d[illegible] obra do Porto, cravejada de [illegible] moderno, que corriam com [illegible] de Setembro corrente, acham-se inutilisadas de accordo com o aviso do Dr. chefe de policia; restituindo-se a importancia aos que já pagaram.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma mestra para morar com uma familia que reside aqui na cidade, encarregando-se da educação de duas crianças: a tratar na rua de Luiz do Rego n. 25, onde se darão os detalhes do contrato.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no sitio do Sr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Vende-se uma armação com as suas pertenças; á rua da Aurora n. 151.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 9, á rua do Coronel Suassuna, recentemente preparado: a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão com muitos commodos e bem preparado, na rua dos Guararapes n. 48: a tratar na rua do Imperador n. 16, 1º andar.

— Aluga-se uma sala com mobilia, em lugar muito ameno, a algum estrangeiro sem familia, que goste de pernoitar fóra da cidade, sendo pessoa idonea de conducta affiançada, tambem se vendem pés de flores de diversas qualidades: a tratar na rua de Marques do Herval n. 23, loja.

— Offerece-se uma senhora para encarregar-se dos serviços de uma casa que seja composta de uma ou duas pessoas; na rua da Ponte velha numero 11.

— O solicitador Lydio Alerano Bandeira de Mello, participa ás pessoas de sua amizade, assim como aos seus constituintes e pessoas que lhe quiserem fallar, que mudou sua residencia da rua nova de Santa Rita para a rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia), 2º andar do predio n. 34, onde deve ser procurado.

— Uma senhora de boa moral tem para alugar em sua casa um quarto, porém que seja alguma senhora idosa e de boa conducta. A mesma senhora offerece se para tomar sob sua responsabilidade a educação de algumas meninas que estejam no caso de haverem perdido mãi ou pai, pois tem as precisas qualidades para bem desempenhar esse magisterio: trata-se na rua do Marquez de Herval, casa n. 182.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Livramento n. 17.

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

MARCA REGISTRADA

15 ANNOS DE SUCCESSO

21 recompensas, das quaes 8 diplomas de honra e 8 medalhas de ouro.

Certificados numerosos das primeiras autoridades medicas.

Alimento completo para criancinhas de peito

Supre a insufficiencia do leite materno, facilita desamamentação e a digestão facil.

Emprega-se tambem vantajosamente para ADULTOS como alimento para estomagos debilitados.

UNICO DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA PARA TODO O IMPERIO

31 C—RUA DE S. PEDRO—31 C

Rio de Janeiro

Attenção

Compra-se uma casa terrea em bem estado, nas freguesias de Boa-Vista ou Santo Antonio, e que seu preço não exceda a 1:000$; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, taverna.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Vigario n. 5, com boas commodos para familia, com agua, caiado e pintado: a tratar no armazem do caes do Apollo n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos, com pratica de taverna; na rua das Trincheiras numero 28.

Pouco capital

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua de S. João n. 5, de pouco capital, bem local, aluguel de casa barato, negocio proprio para principiante, dá-se livre e desembaraçado, conforme o ajuste: a tratar no mesmo.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 600 rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Groadenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Lençoes brancos a 2$000 a duzia.
Brim prateado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 1$800 rs. um.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metre.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Vende-se

um moinho grande com pouco uso, para moer café: na rua larga do Rosario n. 12.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 1ª loteria do novo plano.

Preços

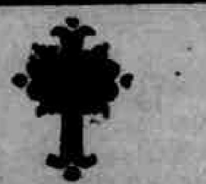
1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

A dezena 9$000

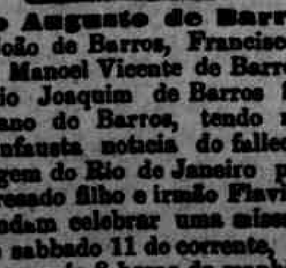
Joaquim Pires da Silva

Joaquim Ferreira da Silva, José Gomes de Pinho, Francisco José Vieira, irmão e socios de Manoel Joaquim Ferreira da Silva, fallecido em Portugal, mandam resar uma missa pelo seu eterno descanço, na igreja da Santa Cruz no dia 11 do corrente, sabbado ás 7 horas da manhã; para isso convidam a todos os seus amigos a assistirem a este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.



Commendador Antonio José Rodrigues de Souza

Maria Joanna Fiusa de Souza, Maria do Carmo Rodrigues da Silva, Antonio José Rodrigues de Souza Junior, Henrique Rodrigues de Souza e Joaquim Pires da Silva, agradecem cordialmente á todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu caro e presado esposo, pai e sogro, commendador Antonio José Rodrigues de Souza, e convidam novamente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar segunda-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de N. S. do Carmo, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.



Flavio Augusto de Barros

Francisco João de Barros, Francisco João de Barros Junior, Manoel Vicente de Barros (ausente), Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Alfredo Flaviano de Barros, tendo recebido a inesperada e infausta noticia do fallecimento na Bahia (em viagem do Rio de Janeiro para o Recife). do seu presado filho e irmão Flavio Augusto de Barros, mandam celebrar uma missa por alma deste finado no sabbado 11 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo; e para este acto de caridade, convidam seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

Maria Luiza Bandeira de Mello

No dia 12, ás 8 horas do dia, resar-se-ha uma missa na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de Maria Luiza Bandeira de Mello, filha do conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello. Convida-se aos parentes e amigos da finada e seus pais, para assistirem a esse acto de caridade.

CASA DE MODAS

Fazendas finas

O mais variado sortimento em artigos para senhoras, acabam de receber

J. BASTOS & C.

2 A—Rua do Cabugá—2 B

Sedas de côres em cortes de 20 metros com as rendas de seda para enfeites.
Sedas com bordado de alta novidade.
Gorgorão de seda, qualidade especial, côres ciel, rose, marinhe, lontre, beije lilas, tabore, bronze, lontre e grenat.

Gorgorão branco para noiva.
Faille branca para dita.
Damassé ottomane branco.
Grinaldas de cêra, o que ha de melhor.
Véos e filó, em peça, para noiva.
Leque de madreperola com rendas.
Meias brancas de seda.
Colchas de damasco de seda.
Ditas de Guipour e crochet.
Cortinados de crochet.

Cas e res com bordados—Ancora—lindissima combinação para vestido inteiramente novidade.

ESCOLHIDO A CAPRICHO

Robes mi confeccionés—vestido meio preparados, em seda, lã, tecidos novos algodão, de 15$000 a 65$000.

Colleretes para senhora—doctoresse, em fustão e cretones; grande moda.
Visites—capas enfeitadas ricamente a passementerie e rendas.

LUVAS DE SEDA

Com e sem dedos, ultima moda.

Bolsas de couro da Russia de diversos tamanhos.
Perfumarias finissimas, grande sortimento.
Leques de seda e setim, modernos.

Tecidos de algodão para vestidos ligeiro e economicos
E' difficil encontrar melhor sortimento do que acaba de chegar e que vende-se barato. Padrões novissimos.

2 A—RUA DO CABUGA'—2 B

(Telephone n. 359)

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

Chapeos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

Grande e bem montada officina de alfaiate DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de paradura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de 20 ANNOS

Contra a Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exija-se sobre cada frasco o nome de E. Mousnier & L. Papillaud.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia GIGON, 25, rua Coquillière, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua do Calabouço N. 4. loja
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio: na rua do Bom Jesus n. 38, 1· andar.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

as casas da rua do Visconde de Goyanna ns. 159 e 167, com agua e gaz: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Aluga-se

a sala de detraz do 1 andar á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra, menina, para cuidar de uma criança; na rua Real n. 20, Casa Forte.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar precisa-se de uma cosinheira para casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço, e que durma em casa dos patrões: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma, sómente para cosinhar, em Fernandes Vieira, sitio n. 7, casa de azulejo amarello.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de familia: na rua da Praia n. 34.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 38

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 19 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44, ou Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Boa acquisição

Para quem quizer ganhar dinheiro

N'uma das principaes ruas desta cidade, negocia-se uma padaria com todas as pertenças e em perfeito estado de conservação: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 18.

Caixeiro

Na padaria do Sr. Sampaio á rua da Concordia, se diz quem precisa de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes, no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25. loja de joias.

Modista

Maria Angelita

Executa com toda a perfeição, brevidade e modicidade em preços qualquer trabalho de costura, pelos mais modernos figurinos recebidos de Londres, Paris e Rio de Janeiro, assim como faz plissés a 20 rs. o metro. Residencia, á rua do Marquez de Olinda n. 51, 2· andar.

PINHO DE RIGA

de 3X9. 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Camaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445—

Rua Direita n. 22

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal· Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N R E

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Papoula & C.

N. 18—Rua do Cabugá—N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.

Agua florida e Tricofero de Barry.

Sabonete diversos e curativo de Reuter.

Cambraias lisas, bordadas e abertas.

Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.

Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c. c/p c/c e c/p.

Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mangas, gravatas de laço.

Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fichús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira greadine de seda e todas de seda.

Alpacas de seda a 600 rs o covado.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 16 do corrente pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:000$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um.

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 7 de Setembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÂO

Premiado com medalhas de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc. etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Grine, Tosse, Dôres de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações de peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VERBURGUE, 8, Place de la Madeleine, PARIS.
Em Pernambuco. FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SABONETE DE ALCATRAO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS A DAR ÁS CRIANÇAS

Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA

Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUKROS E NOS PÃES

Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES

Em Pernambuco Franco M. da SILVA & Cª.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-ASTHMA

ASTHMA

NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Oleo de mocotó

Superior e sem falsificação vende Luiz José da Silva Guimarães, á rua do Commercio n. 5

E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam-se em qualquer parte.

Vende-se em grosso e a retalho

Casa de campo

Aluga-se uma casa com accommodações para uma familia regular, muito perto do rio e da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Attenção

Precisa se de uma preta de conducta affiançada para vender na rua: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 104, 1· andar.

Semente de carrapato

Compra-se á Fabrica Appollo.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

MORSON's PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel PARA COMBATTER A

INDIGESTÃO

Sob a forma de **FRASCOS, PÓS ou GLOBULOS.**

VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.

PREPARADOS DE *Pepsina Morson*

Muito recommendadas pelos principaes Medicos.

MORSON & SON Southampton Row, Russell-Square LONDON

Depositarios em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA & Cª

OLEO

De Figado de Bacalhau Pancreatico

DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se pode diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da **Pancreatina,** chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne,** como unico remedio para curar radicalmente:

LYMPHATISMO, RACHITISMO TISICA PULMONAR

e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

EM TODAS AS PHARMACIAS

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Os Crimes do Recife

Romance por João B. P. Côrte Real.

Sob a epigraphe *Crimes do Recife*, se publicarão em fasciculo os seguintes romances:

I

As Victimas de Santo Amaro

Narração de um sanguinolento facto praticado por um negociante desta praça, que sob o falso motivo do adulterio assassinou sua esposa.

II

O Cadaver da Ilha do Pina

Narração fiel do assassinato de uma mulher victima de infundadas suspeitas, segundo se espalhou então; mas que finalmente descobrio se ter soffrido um *rigoroso castigo.*

III

Os Noctambulos

Narração de um assassinato, que impressionou a população desta cidade e cujo resultado foi o roubo de uma grande fortuna.

IV

Os Companheiros da Espada de Fogo

Historia da vingança de uma das victimas da *revolução praieira*, onde se patenteiam factos até hoje desconhecidos do publico, mas cuja narração se acha confirmada por documentos originaes em poder do autor.

V

A companhia do tiro.

Narração de um facto criminoso, praticado pela companhia do *olho vivo*, que deu em resultado levar para Fernando de Noronha o seu chefe. Neste romance se patenteia não só a *giria* usada entre elles, e desconhecida do povo, como tambem o seu *codigo*. Todos estes romances se acham ligados uns com os outros, ora pelo enredo, ora pelos personagens. Assigna-se nas livrarias: Franceza, Industrial, Fluminense, Quintas, nas tabacarias Havaneza (Recife) Bourgard (Boa-Vista), Restaurant Doria, e na loja do Sr. Lemos á rua da Imperatriz.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral a.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, larangeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Aluga-se

a casa terrea da rua Visconde de Albuquerque n. 170, caiada e pintada de novo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Victor Grand n

avisa aos seus freguezes e amigos que resolveu fazer grande reducção de preços nos seus relogios de ouro e de prata, cadeias de ouro e outros diversos artigos de relojoaria e lunetaria existentes no seu estabelecimento, á rua do Marquez de Olinda n. 26, Recife.

CASA FELIZ

Dos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 16 do corrente.

Preços

De cada vigessimo	1$000
Em porção de 100$ para cima	900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de 11 a 14 annos de idade, e que dê conhecimentos de sua conducta nas casas onde tem sido empregado, prefere se portuguez: á rua do fogo n. 20.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

TINTURA UNICA DE FILLIOL	POMADA TANICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.	ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua Duque de Caxias n. 68.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar: na rua do Barão da Victoria n. 9.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Sebo numero 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

Folhinhas

De Laemmert

Para 1887

CHEGARAM as afamadas folhinhas de Laemmert: 1 Recreativa, 2 Trovador, 3 Divertimento de salão, 4 Historica, 5 Moralista, 6 Jogador, 7 Comica. 8 Romancista, 9 Cupido, 10 Jardineiro, 11 Maçonica, 12 Charadista, 13 Sonhos, 14 Dramatica, 15 Contos moraes, 16 divertida, 17 Theatral, e mais oito outros, e vendem-se na casa de G. LAPORTE & C.

46—Rua do Imperador—46

(Grandes abatimentos nas vendas em grosso)

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do canal da urethra,
Molestias do prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos
Clientes Piris
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Viscondc do Bom Retiro

O Visconde de Tabatinga, sentido pelo fallecimento de seu presado amigo, o Visconde do Bom Retiro, manda resar por sua alma uma missa na matriz da Boa-Vista, sabbado 11 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Para assistirem a este acto religioso, convida aos parentes e amigos do illustre morto e aos seus, e a todos antecipa a sua gratidão.

Dr. Joaquim Francisco Paes Barreto

O desembargador Quintino de Miranda, no dia 10, pelas 7 1/2 horas da manhã, manda celebrar na igreja Santa Cruz uma missa por alma do Dr. Joaquim Francisco Paes Barreto, finado marido de sua sobrinha, D. Maria Antonia de Miranda Barreto; e pede para esse acto religioso a assistencia dos parentes e amigos do finado e dos seus, com antecipado agradecimento.

Joaquim Patriota de Mello Barreto, sua mulher, seus pais, manos e tios, convidam seus parentes e amigos do fallecido bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, para assistirem a uma missa do setimo dia, que por alma de seu fallecido cunhado e amigo, mandam celebrar na matriz de Gamelleira no dia sexta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã.

CASA DA FORTUNA

AOS

100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

Manoel Martins Finza.

VENDAS

— Vende-se diversas taboas de pinho e louro e um compartimento para escriptorio com duas portinhas, encanamento a gaz com candieiro simples: a tratar na rua das Flores, casa de gaiolas.

Attenção

Vende-se uma propriedade com 250 braças de terra e meia legoa de fundo, tendo grande casa de vivenda, casa de rancho e casa para negocio um riacho fresco na traseira da casa, que produz toda plantação em tempo de verão, muito bom para negocio, criação e agricultura, sendo dita propriedade no lugar de Pedra Tapada, distante quatro legoas da estação do Limoeiro, e ahi achará com quem tratar.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria—Telephone n. 221.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Para engenhos

Cal nova de Lisboa.
Potassa da Russia.
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Vendem Abrantes & C., á rua do Bom Jesus numero 48.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo se... [illegible]

BROWNS & C., agentes

Bom negocio para principiante

Vende se um estabelecimento de molhados, em boa localidade desta cidade, proprio para qualquer principiante por ser de pouco capital e ter a casa commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 23.

Para a festa de Nossa Senhora da Penha

O Pedro Antunes & C.ª receberam grande variedade em leques por todos os preços e provam com os seguintes leques de papel a 300, 600 e 1$.

Ditos de setineta a 1$800 e 2$.

Bonitos leques diaphanos, ultima novidade a 3$.

Completo sortimento em ditos de seda, para 3$ e 5$ até 15$.

E' indispensavel um para fazer o completo de uma toilette.

Vende a Nova Esperança n. 58 rua Duque de Caxias de Pedro Antunes & C.

Bonitas e largas fitas para um elegante laço.

Boas e commodas luvas de seda, em todas as côres, por preços que agradam.

Guarnições de vidrilhos de côres para enfeites de vestidos, de diversas côres e muitos outros artigos que fatigam as amaveis leitoras e que com uma honrosa visita a loja—Pedro Antunes & C., poderão convencerem-se do que fica exposto.

Grande variedade em calungas

Receberam o Pedro Antunes & C., e vendem por todo poreçoas interessantes crianças. Não se faz questã de preço—63 rua Duque de Caxias—Nova Esperança.

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Predios

Ha um sortimento variado de

Azulejos francezes

de padrões novos e muito solidos a 80$000 o milheiro

Na loja de Louça de
J. DE A. VEIGA & C.
Rua larga do Rosario

Engenho

Vende-se, compra se e recebe-se por venda moendas, vapores e rodetes usados, em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 11.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Jaboatão

Vende-se a padaria e o estabelecimento de molhados, bem afreguezados, e promettendo ainda maior negocio fazer com a ida das officinas da estrada de ferro de Caruarú, proximo á mesma estação, onde ficam situados os estabelecimentos acima, arrendando-se as casas á pessoa que pretender: a tratar em Jaboatão, confronte ao hotel Globo.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Sementes de flores

das mais bonitas qualidades que se encontram no estrangeiro, receberam Martins Capitão & C., e vendem por preços commodos em seu armazem á rua estreita do Rosario n. 1.

Almanack da provincia 1886

Um volume com 496 paginas

2$000

A' venda na casa editora. Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortalices

Assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos
Bandejas para roupa engommada
Balaios para roupa suja
Balaios para facas e garfos
Berços
Condeças
Costureiros
Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Oleo para machinas

Vende-se nos depositos da fabrica Apollo, a 10$000, latas de 24 garrafas.

Attenção

Vende-se uma parte no engenho [illegible], freguezia de Ipojuca: a tratar no pateo de Santa Cruz n. 3, taverna.

Fazendas brancas

SÓ AO NUMERO 40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A' SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$80
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Canarios

Vende-se um lindissimo casal de canarios allemães com dous filhos semelhantes, já mui crescidos, em um importante viveiro: no pateo de S. Pedro n. 4, loja.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma palmeira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 6 0 rs.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia
Haspas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza á 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.
Meias de ... de côres para senhora a 1$500 o par.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação: tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garanto ser especialidade; assim como tem carne e queijos, do sertão por preço muito modico; e mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 37, em retalho e ancorote. Na mesma compra-se uma baleiga doclinada, grande.

Seraphina

Vende-se uma ... novissima ... propria para igreja; a ... com Damião & Mulia á rua da Imperatriz n. 48.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de ..., diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

600 setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão a saber:

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.
Failes de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
Linons com palmas de 18 a 800 rs. o dito.
Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito.
Popelinas com listras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.
Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 2$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lenções de bramantes, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Córtes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto de praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidaçaõ

NA

Loja Camacan

Avisam a ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes neste estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos, a 3$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça, com 11 metros, ditos de cores a 4$500, 5$, 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinete a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinete a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um pão de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 500 e 800 rs., 1$000 e 1$800, baleias a 300 rs a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, bolsas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias finas para senhora a 700 rs o par, oleo ... verdadeiro a 900 rs. o frasco, agua de colonia fina a 1$ o frasco, linha de machina a 900 rs. a duzia. Alem deste annuncio temos muitos artigos que as Exmas. familias verão melhor com a presença ... Duque de Caxias n. 66.

Engenho Floresta

Vende-se diversas partes do engenho Floresta, no Rio Formoso, ou faz-se qualquer outro negocio: a tratar na rua do Imperador n. 66, primeiro andar.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis e em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares como illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda para BANHOS DE MAR

Para senhoras . . . . . . 10$000
Para homens . . . . . . 8$000
Para crianças . . . . . . 5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Telephone n. 158

FABRICA DE CIGARROS DE MEURON & Cia.

IMPERIO DO BRAZIL
MARCA DE FABRICA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO · BAHIA · PERNAMBUCO

Meuron & C. participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente **cigarros** e **fumos** desfiado, com a marca da fabrica acima reproduzida e competentemente registrada acham-se habilitados para vender, de hoje em diante, as seguintes qualidades:

Cigarros

BARBACENA	Superiores a 6$000 o milheiro
POMBA	Elegantes « 7$500 « «
RIO NOVO	Especiaes « 9$000 « «
GOYANOS	Mimosos « 9$000 « «
CAPORAL MEURON	Favoritos « 6$500 « «
FLOR DE VIRGINIA	Deliciosos « 8$200 « «

Compras por atacado 5 % de desconto

Fumos desfiados para cachimbo e cigarros em pacotes DE 100 GRAMMAS

CAPORAL MEURON a 500 rs. cada pacote
FLOR DE VIRGINIA a 500 rs. idem idem.

Garante se que todos os seus cigarros, de qualquer das denominações acima, assim como os fumos desfiados, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior.

Aceio e acondicionamento gozam de especial attenção.

Cada masso de 20 cigarros leva uma ponteira

GRANDE HOTEL PITOLA

ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, a grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. IZIDORO ALVES PITOLO.

Rua da Madre de Deus n. 3

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 23 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

« Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Guerra, se peção informações acerca das arbitrariedades commettidas pelo commandante da fortaleza da Barra-Grande, em Santos, tenente Elydio Fernando da Silveira, contra as quaes energicamente tem protestado a imprensa d'aquella cidade.

« Sala das sessões, 23 de Agosto de 1886.—*Affonso Celso Junior*. »

Vai á imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o projecto sobre « venda, aforamento e concessão gratuita de terras devolutas » com a parecer das commissões reunidas de fazenda e especial nomeada para interpôr parecer á proposta do governo.

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) requer e a camara approva que seja dada a ordem do dia de amanhã o projecto sobre aposentadoria de magistrado.

O Sr. Rosa e Silva manda á mesa duas representações da directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco; uma solicitando um credito para as obras do melhoramento do porto da mesma provincia, que é remettida ás commissões de obras publicas e de orçamento; e outra, representando contra a permanencia do imposto denominado de gyro commercial cobrado na Alfandega, creado pela respectiva Assembléa provincial, que é remettida á commissão de assembléas provinciaes.

O orador faz algumas observações para demonstrar a necessidade que tem a provincia de Pernambuco de ser attendida nos pontos a que se referem as representações, para as quaes chama a attenção do governo.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Continúa a 3.ª discussão do projecto fixando a despeza do ministerio da fazenda no exercicio de 1886-1887.

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) propõe e a camara approva o encerramento da discussão.

O Sr. Costa Pereira (pela ordem) pedio a palavra para requerer que fosse discutida em sessão secreta, na forma do art. 107 do regimento, a emenda, apresentada pela commissão do orçamento, mandando pagar £ 70,000 aos concessionarios da estrada de ferro da Victoria á Natividade.

O Sr. Presidente diz que não póde aceitar o requerimento do nobre deputado por ser isso contrario ao regimento.

Procede-se á votação e é approvado o projecto com as emendas publicadas no *Jornal do Commercio* do dia 4 e mais as seguintes:

« Ao numero ou verba 31 do projecto da commissão sobre exercicios findos, accrescente-se 18:569$791, provenientes de dividas liquidadas, não pagas, pertencentes aos diversos credores constantes da relação n. 30 appensa ao relatorio ultimo do Ministerio da Fazenda. »

« Ao art 2.º da proposta accrescente-se —os substituida a tabella A annexa á proposta para 1886—1887 pela A da proposta de 1887—1888. »

« Ao art. 4.º proposta, em vez de 11,478:966$216 diga-se 11,566:966$214, accrescentando se—substituida a tabella A da proposta de 1886—1887 pela A junta ao parecer da commissão em 2.ª discussão com mais 88:000$000. »

« A' verba 31 accrescente-se—inclusive 1:500$ para pagamento devido ao ajudante do auditor de guerra na provincia de Pernambuco. »

« Accrescente-se no projecto Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Augmente-se a verba de 700:000$ dos creditos especiaes do ministerio da agricultura com a quantia correspondente a £ 70,000 para pagamento dos concessionarios da estrada de ferro Victoria á Natividade, em virtude do decreto n. 9,415 de 18 de Abril de 1885. »

« Ao § 12. *Imprensa Nacional e Diario Official*, reduza se 20:000$ pedidos para pessoal e material de gravura. »

« Augmente-se a verba do art. 4º em mais 600:000$, para pagamento da estrada de ferro D. Pedro II, da Itabira em diante. Faça-se na tabella C. a respectiva alteração. »

« O governo mandará proceder a inquerito, e o apresentará na proxima sessão legislativa, sobre a conveniencia de transferir a propriedade ou a exploração das estradas de ferro do Estado para a industria privada e os methodos que deverão ser preferidos nesta operação. »

« Fica o governo autorisado para effectuar o resgate da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. de conformidade com as clausulas constantes dos contractos celebrados para construcção da mesma estrada. »

« Sub-emenda da commissão:

« Fazendo-se a autorisação extensiva á estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. »

« Accrescente-se no lugar conveniente da tabella C: - Garantia de juros para o prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu até Cabedello, na provincia da Parahyba—, 48:000$000. »

A emenda relativa a pagamento de £ 70,000 aos concessionarios da estrada de ferro da Victoria á Natividade foi approvada por 55 votos, contra 25, em votação nominal, requerida pelo Sr. Coelho de Almeida.

O projecto assim adoptado, foi remettido á commissão de orçamento.

CREDITO AO MINISTERIO DO IMPERIO

Continúa a 2ª discussão do art. 3º projecto concedendo ao ministerio do imperio um credito de 125:000$, para obras do matadouro em Santa Cruz.

O Sr. Candido de Oliveira diz que, se o seu proposito fosse fazer ficar sem effeito a autorisação votaria a favor do credito, porque com o artigo redigido como está é isto o que se dará. Diz o artigo que o governo fica autorisado a fazer operações de credito só depois de reconhecer que não ha saldo.

O credito é de actualidade, as obras estão sendo feitas e é necessario pagal-as; no entanto a autorisação manda guardar a operação de credito, do qual deve sahir esse pagamento, para o fim do exercicio.

Não apresenta emenda para que não aconteça o que se deu no credito do ministerio da marinha, que apresentada para regularidade da autorisação foi rejeitada só porque partio da opposição.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos o art. 3º, é approvado.

Entra em discussão o art. 4º

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão e posto a votos é approvado, passando o projecto á 3ª discussão.

O Sr. Rodrigo Silva requer e a camara approva a dispensa de intersticio para que o projecto entre na sessão seguinte em 3ª discussão.

CREDITO AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continúa a 2ª discussão do credito especial de 186:234$ ao ministerio da agricultura, para indemnisação de terrenos desapropriados no morro do Senado e rua do Visconde de Itauna.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura) começa respondendo ao Sr. Candido de Oliveira, que achou ser o credito que se discute uma prova de puritanismo conservador. Aceita a qualificação, ella prova que o governo quiz proceder regularmente, pois reconhecendo a justiça de reclamações que lhe foram dirigidas, não quiz satisfazel-as sem vir pedir ao parlamento os meios necessarios.

Não foi, de certo, outro o puritanismo de outros governos que até mandaram pagar sommas avultadas sem nada pedir ao corpo legislativo.

Approva a emenda [illegible] emenda que [illegible] 70,000 libras [illegible] aos concessionarios da estrada de ferro da Victoria á Natividade, que era [illegible] compromisso tomado pelo ministro da agricultura, do ministerio de que fez parte o Sr. Candido de Oliveira, que solidario nos actos desse ministerio, vota no entanto contra a emenda que dá ao governo os meios de saldar esse compromisso porque assim como os particulares o são, tambem é o governo responsavel pelos contratos que faz.

Não sabe como qualificar o procedimento do ministro que celebra o contrato sem tornal-o dependente do parlamento nem ao menos para a votação dos fundos.

Deseja saber se póde o governo, diante dos principios juridicos, diante da justiça dizer: Não vos pago porque o ministro que contratou comvosco praticou uma illegalidade, exhorbitou da autorisação que lhe foi dada.

Quanto ao credito em discussão, não o teria combatido o Sr. Candido de Oliveira se o tivesse estudado, e para mostrar a injustiça dos apreciações feitas, lê todos os documentos relativos á concessão, os requerimentos feitos pelo concessionario Dr. Possidonio Carvalho Moreira e daquelles a quem cedeu a execução dos trabalhos, os despachos que obtiveram de diversos ministros, o aviso approvando os planos e mandando começar as obras e bem assim a clausula que dá aos contratantes direito a indemnisação pelos particulares ou pelo governo por obras que mandassem executar.

Recorda que os trabalhos ficaram suspensos em virtude de um recurso que foi ao conselho de estado, e portanto soffreram os contratantes prejuizos e pediram indemnisação polas despezas feitas e pelos trabalhos executados.

Era preciso examinar primeiro se tinham elles direito a essa indemnisação, depois a quanto montava ella.

Foram ouvidas as repartições competentes e reconhecido o direito e mandando-se depois examinar os trabalhos feitos e verificado o que tinham dispendido, á vista disto foi apresentada a proposta de credito, pois o governo entendeu que não podia satisfazer a reclamação sem ter do corpo legislativo os meios para fazel-o.

Da exposição que fez resulta que o primeiro despacho foi do Sr. Candido de Oliveira nos actos do ministerio.

A indemnisação firma-se em dous pontos: no aviso do governo, que mandou executar as obras que deviam ser pagas, não pelo contrato, mas pelo theor do aviso que as mandou executar, ou então está firmada na clausula 3.ª da primeira concessão.

O Sr. Candido de Oliveira antes de discutir o credito vai defender o ministerio a que pertenceu de uma aggressão que lhe foi feita, tanto mais grave quanto partio ella de um membro do poder executivo, accrescendo que o exemplo trazido pelo Sr. ministro da agricultura não tem applicação ao caso.

Faz o historico da autorisação concedida ao governo para entrar em accôrdo com os concessionarios de engenhos centraes e estradas de ferro com garantias de juros, em virtude d'ella o ministerio entrou em accordo com os concessionarios da estrada de ferro da Victoria á Natividade, não dependia do poder legislativo.

O Governo tinha no decreto da autorisação o titulo para fazer o contrato e por isso era excusada a declaração dessa declaração dessa dependencia no contrato celebrado. Fez-se o contrato: no emtanto em 1885, apparece uma emenda revogando aquella autorisação e mandando o governo pagar só os estudos feitos. Portanto, o acto que foi tão duramente qualificado pelo Sr. ministro deixou de existir desde a nova deliberação do parlamento.

A emenda, consignando as 70,000 libras, é a consagração do contrato feito pelo Ministro da agricultura de então. Assim, a qualificação dada pelo Sr. ministro, se cabe é ao ministerio de 20 de Agosto, que rejeitou hoje a questão [illegible] ultima proposta lei de 1885.

Não houve incoherencia da sua parte [illegible] o nobre ministro [illegible], devia votar hoje contra a emenda, porque entre ella e o contrato do Carneiro da Rocha, está o que a camara resolveu em 1885, que delimitou a autorisação.

Se o nobre ministro foi feliz na excavação historica, não foi infeliz na excavação historica, não foi menos na defeza do credito.

Ouvio a leitura dos documentos, e mais convencido ainda ficou de que o acto do nobre ministro não assenta nem nos fundamentos da lei, nem nas normas de direito, nem nos factos que allegou.

Relata o que se passou sobre á commissão do Dr. Carvalho Moreira, trata de demonstrar que só elle ou empresa por elle organisada, podiam ter direito aos favores do decreto da concessão e aos concecidos posteriormente pelo poder legislativo.

Pondera que aquelles a quem se quer pagar não foram reconhecidos concessionarios e o aviso a que se referio o nobre ministro pelo qual foram approvadas as plantas, não importa autorisação para fazer obras.

O nobre ministro devia dizer aos peticionarios que quem lhes encommendou o sermão que lhes pagasse, porque nem em relação aos terrenos nem ás bemfeitorias têm elles direito á indemnisação.

A proposta falla em pagamento de terrenos e o parecer falla em serviços—é bom que isto fique bem claro—porque não tendo sido declarada a caducidade da concessão que é privilegio do Dr. Carvalho Moreira, póde elle depois de terem sido pagos os peticionarios, vir reclamar tambem pagamento de terrenos que lhe pertencem.

O interesse particular não se abate, a cada indeferimento surge reclamação mais energica, até encontrar governo ou parlamento condescendente.

Vote a camara o credito; mas fique certa que não é o governo, é a situação que se compromette, e o partido liberal que não quer o poder, deseja um governo forte que sustente os principios conservadores defendidos sempre pelos chefes do partido.

O Sr. Lourenço de Albuquerque não vai discutir o credito, mas sim justificar a sua assignatura na emenda autorisando o pagamento de setenta mil libras esterlinas aos concessionarios da estrada de ferro da Victoria á Natividade.

Fazendo o historico da autorisação, diz que não póde deixar de qualificar de infeliz o acto do ex-ministro que fez o contrato com os concessionarios.

Recorda que foi um dos qee assignou a emenda mandando pagar só os estudos e que foi approvada como recordou o Sr. Candido de Olivoira; mas o Sr. ministro da agricultura demonstrou tão cabalmente a conveniencia da emenda que foi approvada autorisando o pagamento das setenta mil libras. Tendo votado o anno passado pela outra emenda porque votou agora a favor desta? Votou porque havia grande inconveniencia em adiar a decisão, porque antes de partidario é brasileiro e porque embora entenda que póde crear embaraços a um governo adversario ou amigo não os póde crear ao paiz.

Deste desagradavel incidente devem nascer duas proveitosas lições, a 1.ª para que o poder legislativo tenha mais criterio em conceder autorisação e a 2.ª para que o parlamento tenha mais cuidado quando resolver importantes questões.

O orçamento apresentado em virtude da rescisão do contrato foi escandaloso e o nobre ministro devia proceder como o actual em relação as estradas de ferro do Rio Grande e obrigar os concessionarios a sujeitar-se ao orçamento feito na secretaria da agricultura.

A camara anterior o que devera ter feito, era approvar o acto do ministro e responsabilisal-o.

Não pretende conciliar o que é inconciliavel; o seu voto de agora não está de accordo com o do anno passado. mas isto se explica porque está convencido—primeiro que procedeu-se impensadamente e depois porque não quer que se diga que concorreu para aggravar com maiores os já graves embaraços com que luta o paiz.

A discussão fica addiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 24.

SESSÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1º VICE PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

E' lida a acta da sessão anterior.

O Sr. Costa Pereira leu na acta publicada no *Diario Official* que o orador e o Sr. Rodrigo Silva pediram a palavra ao mesmo tempo. Isso não é exacto, porque o orador pedio a palavra logo que o Sr. presidente annunciou que o orçamento da fazenda estava em discussão e o Sr. Rodrigo Silva pedio depois.

Levantou se sómente para lavrar o seu protesto.

O Sr. Rodrigo Silva (para uma explicação pessoal) teve a lealdade ante-hontem de avisar ao Sr. Costa Pereire, que ia pedir no dia seguinte o encerramento da discussão do orçamento da fazenda. O orador costuma avisar mesmo aos membros da opposição antes de requerer o encerramento das discussões.

Havia quatro oradores inscriptos antes do Sr. Costa Pereira, e é claro que o orçamento da fazenda não podia continuar indefinidamente em discussão. A camara julgue, pois, se o orador procedeu ou não com lealdade.

Ninguem mais pedindo a palavra, dá-se a acta por approvada.

O S. 1º Secretario dá conta do expediente.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da commissão de fazenda:

Indeferindo a pretenção de Paulo Pereira de Carvolho, pedindo dispensa do imposto de industria e profissão.

Enviando ao governo, para informar, a petição do tenente honorario do exercito Cesario José Alexandrino dos Santos, solicitando o pagamento de 560$

Pedindo ao thesouro, pelo ministerio da fazenda, os seus pareceres e decisões fundamentadas, sobre a pretenção de Antonio Eustachio Largacha, ex-thesoureiro da alfandega de Santos.

Das commissões de fazenda pensões e ordenados:

Autorisando o governo a conceder ao desembargador da Relação de S. Paulo, Mario Antonio Rodrigues de Souza, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude.

Teve segunda leitura o projecto do Sr. Coelho Rodrigues, sobre contratos do governo com estrangeiros.

E' lida e fica sobre a mesa para ser remettido á commissão especial, que deve ser eleita na proxima sessão, a seguinte denuncia:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Usando do direito que me confere o art. 8º da lei 1ª de 15 de Outubro de 1827, venho denunciar-vos o ex-ministro da agricultura, commercio e obras publicas, conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, como incurso nas penas do art. 6º, § 1º da mesma lei, pelos actos que praticou e contratos que celebrou relativos á construcção da estrada de ferro da Victoria á Natividade com Waring Brothers; e requeiro que se proceda nos termos ulteriores, para ser decretada a accusação do referido conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, deixando de offerecer os documentos comprobatorios do crime por constarem de actos publicos conhecidos desta augusta camara.

« Sala das sessões, 23 de Agosto de 1886.—O deputado Antonio Coelho Rodrigues. »

E' lido e fica sobre a mesa para ter 2ª leitura na primeira sessão, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a mandar proceder aos estudos definitivos para o melhoramento da barra da Laguna, na provincia de Santa Catharina, e igualmente construir uma estrada para cargueiros, entre o ponto terminal da ferro-via D. Thereza Christina, no Tubarão e o municipio de Lages.

« Art. 2.º As despezas com este trabalho serão feitas por conta da verba—Obras publicas—, do ministerio da agricultura, e não deverá exceder de 80:000$ repartidamente entre os estudos da barra e a construcção da estrada.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara, em 24 de Agosto de 1886. Pinto Lima. »

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é adiado por pedir a palavra o Sr. Luiz Moreira, o seguinte requerimento:

« Requeiro que, por intermedio do ministerio da justiça, se solicitem do governo as seguintes informações:

1.º O juiz de direito do Porto Calvo está pronunciado por algum crime, que o sujeito á prisão?

2.º Sabe o governo que o mesmo juiz foi em sua residencia cercado pelo delegado de policia do municipio, acompanhado de força?

3.º Que providencias estão tomadas para a garantia da liberdade da primeira autoridade da comarca?

Sala das sessões, 24 de Agosto de 1886. —Candido de Oliveira. »

O Sr. Cunha Leitão volta á tribuna depois de muitos annos para tratar da instrucção publica assumpto que sempre considerou da maior importancia e cada vez mais se convence de que não ha assumpto mais digno da attenção do parlamento.

Desta vez não trata da materia sómente por conta propria, mas em nome do governo, porque o nobre ministro do imperio pedio-lhe que apresentasse o projecto que vai mandar á mesa. Tendo sido encarregado de organisar esse projecto, aceitou a tarefa com o maior prazer, dando assim ao ministerio uma prova do seu sincero apoio.

Tomou por base o parecer da commissão nomeada pelo nobre ministro, modificando algumas clausulas. O trabalho da commissão tem ainda o merecimento de ter sido presidido pelo illustre estadista que o paiz ainda pranteia —o Sr. Visconde de Bom Retiro.

O projecto não abrange a reforma completa do ensino, trata sómente do ensino primario e secundario. Sobre o ensino superior talvez o nobre ministro ainda tenha de apresentar um projecto.

Limita-se o projecto a apresentar as bases para a reorganisação do ensino primario e secundario, para o desenvolvimento da instrucção publica nas provincias e a elevação do ensino secundario em todo o imperio.

Sobre estes pontos faz o orador algumas considerações para mostrar a conveniencia da adopção do projecto.

(Por ser extenso não nos é possivel dar hoje o projecto que teve primeira leitura ficando sobre a mesa para ter segunda leitura na seguinte sessão.)

ORDEM DO DIA

DECRETO DO MINISTERIO DA MARINHA

Continua a 3.ª discussão do projecto abrindo um credito de 39:790$010 ao ministerio da marinha para despezas das verbas—Corpo da Armada e classes annexas—e—Munições Navaes—no exercicio de 1884-1885.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos o projecto é approvado e remettido á commissão de redacção.

DECRETO AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continua a 3.ª discussão do projecto abrindo um credito de 125:000$ ao ministerio do imperio para obras do matadouro de Santa Cruz. *(Continúa)*

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 206)

I

— Olhe! disse-lhe o magistrado com ar de triumpho, se fosse possivel, depois do achado do canhenho, duvidar ainda da culpabilidade de Angela Bernier, a duvida não poderia mais subsistir hoje.

— Fez-se alguma descoberta?

— Sim, descoberta de importancia capital.

— Qual é?

— Olhe.

E o juiz de instrucção indicou as letras reunidas, formando palavras, de que o chefe da segurança tomou immediatamente conhecimento.

— Que diz a isso? perguntou o Sr. de Gevrey.

— Digo que essa gente é muito fina: é preciso prender o cumplice.

— Lalvez possamos ter um meio de chegar a elle, foi por isso que o mandei chamar. O pacote destinado á hervanaria foi levado á prisão por um entregador, que é preciso descobrir e que ha de dizer alguma cousa.

Vá mandar os seus agentes procurar.

Preciso desse entregador, porque por intermedio delle espero chegar ao cumplice.

O chefe da segurança deixou o juiz de instrucção.

Uma hora depois todos os agentes da brigada recebiam ordem de procurar o entregador que tinha levado á prisão de S. Lazaro um pacote dirigido a Angela Bernier.

***

Leão Leroyer tinha sido obrigado a voltar para a casa do Sr. Maigret, correspondente de seu pai.

Tendo ficado para almoçar á rua de Rivoli, o futuro estudante demorou-se em companhia do notario o tempo necessario para entender-se com elle a respeito das horas que podia consagrar ao estudo pratico do officio de tabellião, seguindo ao mesmo tempo com assiduidade os cursos da escola de direito.

— Você, meu caro, só começará a trabalhar depois das ferias do Anno Bom, disse o Sr. Maigret ao filho de seu amigo velho. Daqui até lá, visite Pariz, divirta-se razoavelmente como um rapaz de juizo, como, supponho que é, depois, mãos á obra! De manhã nos cursos; á tarde no cartorio. Ahi ficará até cinco horas, e á noite, com o seu amigo Renato Dharville, hão de estudar os seus livros, afim de se prepararem para os seus futuros exames...

Muito satisfeito com as disposições evidentemente benevolas do correspondente de seu pai, Leão deixou o Sr. Maigret e foi á rua de Never, afim de alli encontrar Renato, que o esperava e devia acompanhal-o á casa de Angela Bernier.

Já era tarde, e do bairro Dauphine a Batignolles o passeio é longo.

Os dous moços entraram em um carro e foram á rua das Damas.

A' entrada da rua, do lado da avenida de Clichy despediram o carro, querendo fazer o resto do caminho á pé.

Leão sentia o coração bater-lhe com extrema violencia.

Elle tinha tomado uma grande resolução, a de confessar á Sra. Angela o seu amor por Emma Rosa e pedir-lhe a mão da menina, não para logo, mas para a época, ainda indecisa, em que pelo trabalho ella tivesse creado para si uma posição independente.

Ora, ninguem faz semelhante confissão, ninguem faz um pedido desses, sem sentir uma emoção terrivel.

Os dous amigos seguiram juntos pela calçada, procurando com o olhar o estabelecimento da Sra. Angela.

— Eis-nos no numero 114, disse Renato, deve ser duas casas mais abaixo.

Os seus olhares alcançaram o numero 110 e Renato continuou, indicando a taboleta por cima de uma loja:

— E' alli—Hervanaria.—Chegamos ao fim e...

— Mas, não concluio a phrase.

Tinha notado que as janellas da loja estavam fechadas.

Instinctivamente voltou-se para Leão.

Este, pallido como um morto, tinha observado a mesma cousa: balbuciou em voz tremula:

— A loja está fechada... presinto uma desgraça...

E elle enxugou as gottas de suor que lhe orvalhavam a fronte.

— Que desgraça póde ter havido? perguntou Renato Dharville, querendo animar o amigo. Nenhuma... Não ha nada a receiar.

— Se Emma Rosa tiver morrido!

— Ora essa! Estás louco! Ella deixou Saint Julien du Sault em plena convalescença... Deve estar boa.

— E' preciso saber... perguntar.

— O porteiro nos ha de informar. Entremos.

Leão mal podia andar, tanto a angustia que lhe magoava o coração paralysava-lhe as forças.

— Vamos, tem energia! tornou Renato.

— Tu és um homem, que diabo! Não vás cahir em pasmaceira como uma mulher. Suppondo que houvesse uma desgraça, o que não creio, seria preciso aceital-a com coragem, sem te deixares abater. Vem. Vamos saber o que ha.

Obedecendo como pôde á voz do amigo, Leão reagio contra a emoção que o esmagava e seguio Renato.

Este entrou no corredor da casa.

No fundo desse corredor estava o quarto do porteiro.

Renato abrio a porta, emquanto o filho do tabellião de Dijon ficava encostado á parede.

Sendo o porteiro empregado de uma repartição publica, como muitos dos seus collegas, sua mulher estava só, fazendo funccionar activamente uma machina de costura, perto de fogareiro cheio de coke, no qual fervia uma odorifera sôpa de repolho.

Ella ergueu a cabeça, mas sem interromper o seu trabalho.

— Então a loja da hervanaria está fechada, minha senhora? disse-lhe Renato Dharville, para entrar em materia.

— Sim, senhor, infelizmente, respondeu ella.

Todos os membros de Leão tremiam.

— E receio que nunca mais se abra, contiuou a porteira.

— Nunca mais! repetio Renato, então houve alguma desgraça?

— Uma grande desgraça, senhor, a maior de todas. Olhe, quando a justiça mette o nariz nos negocios da gente, é a peior das desolações, está-se quasi perdida!

— A justiça! Mas então que tinha a justiça a fazer em casa da Sra. Angela?

— Ah! senhor, a infeliz foi presa.

Leão, estupefacto, exclamou:

— Presa! a Sra. Angela está presa, é possivel?

— Assim é, senhor.

— Mas com que pretexto?

— E' accusada de cumplicidade em um assassinato.

— Isso é uma insensatez! E' monstruoso! E' uma calumnia infame!

— No bairro todos pensam como o senhor, porque a Sra. Angela era muito estimada, replicou a porteira. Ninguem dizia mal della, e isso é raro. Mas parece que em casa della acharam provas.

— Provas? repetio Leão espantado.

— Sim, senhor, provas do crime. Então a justiça, que tinha vindo dar uma busca, levou a pobre mulher, ha já alguns dias. Homens da lei mandaram fechar a loja immediatamente e levaram as chaves.

— Mas a filha? a filha da Sra. Angela? perguntou Leão em voz sibilante, porque a emoção apertava-lhe a garganta e o suffocava.

— Puzeram-n'a na rua, senhor! Enxotaram-a da sua casa!

O moço sentio um calafrio.

— Enxotaram-a da sua casa! gaguejou elle. Mas ella estava doente.

— Tambem não houve no bairro quem não bradasse contra esses homens da lei. Accusavam-os de crueldade. Entretanto, parece que a lei assim o exige e que uma casa de hervanaria não póde ficar aberta quando o dono não está presente. Ora, o aposento da Sra Angela só tinha entrada pela loja, portanto era preciso fechar tudo.

— Mas, emfim, para onde foi a infeliz menina? Onde está ella? Peço-lhe que me responda, minha senhora! Não é a curiosidade que me instiga. Tenho o maior interesse em saber o que lhe supplico que me diga.

— A menina Emma Rosa foi recolhida, meu senhor, pela velha criada da mãi.... uma creatura digna e honesta, que esteve muito tempo ao serviço da Sra. Angela. Sem duvida é em casa desta que o senhor ha de encontral-a.

— Onde mora essa boa mulher?

— Muito perto daqui, na casa ao lado... no numero 108.

— O seu nome?

— Catharina.

— Oh! obrigado, minha senhora, obrigado! Acaba de prestar-me um serviço immenso! exclamou Leão Leroyer; depois accrescentou, dirigindo-se a Renato Dharville: Venha, meu amigo, quero ver a menina Emma Rosa. Quero vel-a sem perda de um minuto...

E arrastou o moço, um pouco menos commovido, mas tão impressionado como elle pela noticia que tinham obtido.

Nesse mesmo dia, ás tres horas, Catharina, voltando do seu trabalho, ficou profundamente admirada de não encontrar mais na sua mansarda a filha de Angela Bernier.

Essa admiração, porém, não durou muito.

Catharina disse de si para si que teriam vindo de novo procurar a menina para leval-a ao Palacio da Justiça, por ordem do juiz de instrucção.

Entretanto uma cousa obstava a que ella se tranquillisasse completamente.

Não podia explicar porque a chave da porta ficou na fechadura.

Por que foi que Emma Rosa quando sahio não deixou a chave no quarto da porteira, prevenindo que ia ausentar-se?

Catharina desceu para perguntar á porteira.

Esta respondeu que não sómente a menina não tinha entrado no seu quarto, mas que a não tinha visto sahir,

A velha criada sentio que a sua perturbação e a sua inquietação voltavam.

Perguntou aos visinhos, interrogou os logistas da vizinhança.

Ninguem sabia de nada.

Só o vendedor de castanhas em frente vio parar um carro amarello em frente á porta do numero 108 e uma menina entrar nelle.

Essa particularidade tranquillisou novamente a Catharina, fazendo-a crer que a primeira supposição era verdadeira.

Com certeza Emma Rosa tinha sahido de casa com os agentes enviados pelas autoridades para leval-a de carro, como da primeirra vez.

« A menina não tardará a voltar, disse ella de si para si. »

E começou a preparar o jantar.

Deram quatro horas, depois quatro e meia e depois cinco.

Havia muito tinha anoitecido e a menina não voltava.

Quando ouvio o tympano do relogio soar cinco vezes, Catharina foi tomada de um susto, que em vão esforçou-se por banir.

Por que não traziam Emma Rosa?

Teria ella ficado mais doente no Palacio da Justiça.

Teriam a levado para o hospital?

Teriam a prendido, como já o haviam feito com a mãi, innocente como ella?

Catharina fazia a si mesma estas perguntas e naturalmente não as podia responder.

Não sabia que pensar; as suas angustias redobravam de intensidade á medida que o tempo corria.

De repente estremeceu.

Tinham batido á porta.

« Eil-a, afinal! pensou a pobre criada, alliviada do um peso immenso. »

Correu a abrir.

Dous desconhecidos, Leão Leroyer e Renato Dharville estavam á porta.

Ella recuou com a mesma rapidez com que tinha avançado.

Esses moços, sem duvida, tinham se enganado.

Leão cumprimentou a boa mulher e perguntou lhe:

— E' a senhora que se chama a Sra. Catharina?

— Sim, senhor.

— Foi a senhora, por consequencia, quem teve a humanidade de dar asylo á menina Emma Rosa, filha da Sra. Angela Bernier?

— Fazendo isso, só cumpri o meu dever, senhor, porque essa querida menina não tinha senão eu no mundo para velar por ella e para amal-a. Tambem Deus sabe que eu a amo de todo o coração.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.